

LIVRO DO GÊNESIS

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Obra da Criação.

Formação do Homem.

Fruto do Pecado.

Destruição Pelo Dilúvio.

Depois do Dilúvio.

Torre de Babel.

Começo da Nação.

Abraão e Ló.

Melquisedeque.

Ló salvo de Sodoma.

Ismael, Pai dos Árabes.

Sacrifício de Isaque.

Esposa de Isaque.

Isaque um Homem Pacífico.

Esaú e a Primogenitura.

Jacó, Enganou o Pai.

Sonho de Jacó.

Novo Nome de Jacó.

Jacó Volta a Betel.

José o Sonhador.

Da prisão à Governador.

José Salva a Família.

José Perdoa os Irmãos.

José Cuida da Família.

OBRA DA CRIAÇÃO

A obra da criação resultou da ação de Deus em criar o mundo visível e invisível, "No princípio criou Deus a céu e a terra... "Gen 1:1; na qual a trindade divina forma da pelo Pai, Filho, e Espírito Santo mostraram igualdade.

O primeiro versículo da Bíblia revela que o céu e a terra não foram criados de coisas que já existiam, nem que são eternos, mas gerados pela palavra de Deus, "Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados, de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente" -Heb. 11:3.

1-Os seres angelicais já existiam antes da formação da terra, e foram criados para habitar o céu, como revela a Bíblia, "Tu só és Senhor, tu fizeste o céu, o céu dos céus, e todo o seu exército, a terra e tudo quanto nela há... " -Nee.9:6.

A terra na sua formação original era sem forma e vazia, "E a terra era sem forma e vazia..."-Gen. 1:2; porém há quem diga que esta condição resultou da manifestação de um cataclisma, o qual mudou a sua configuração, conforme alguns vestígios encontrados em toda a sua extensão, mas a Bíblia não fala que tal fato tenha ocorrido.

Apesar da criação parecer imperfeita; a Bíblia mostra que tudo que Deus criou era bom, "... e viu Deus que era bom" -Gen. 1:10.

Ninguém sabe com certeza se a terra era sem forma e vazia; porém existem indicações que revelam uma ligação direta com a rebelião de Lúcifer, e a queda dos anjos -Eze 28:14-17; Jer.4:23-27; Isa. 14:12-15, onde a linguagem da palavra transcende ao limite de tempo e de lugar.

Após a rebelião no céu; Lúcifer levou consigo a terça parte dos anjos de Deus, "E a sua cauda levou após si a terça parte das estrelas dos céus..."-Apoc. 12:4.

2-Antes da terra ser criada o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas -Gen. 1:2; porque a terra era uma massa informe, vazia, e envolta em trevas.

A trindade estava unida na participação da obra da criação; o Pai planejou, o Filho executou, e o Espírito Santo cooperou na concessão da vida, "O Espírito é o que vivifica..."-Jo.6:63.

Jesus Cristo foi o agente da criação; porém o Pai e o Espírito Santo cooperaram ativamente na obra, "O qual é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação. Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele" -Col. 1:15:16.

Muitos entendem que os dias que deram origem a criação do céu e da terra eram longos períodos de anos, e não se tratam dias normais com vinte e quatro horas, porém outros já acham que os dias são absolutamente normais e literais, porque foram regulados pelo fator luz e trevas; e foram chamados de dia e noite, "E disse Deus:

Haja luz. E houve luz. E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas. E Deus chamou à luz dia; e as trevas chamou noite..."-Gen 1:3-5.

O sistema solar originou o dia, e a luz e as estrelas o período da noite; mostrando que os dias são realmente de 24 horas.

A teoria da evolução é outra controvérsia em torno da obra da criação, embora alguns cientistas mais moderados acreditem que esta teoria é mais uma hipótese do que um fato.

Para entender a criação original de Deus citamos algumas referências:

2.1-O profeta Isaias declarou, "Porque assim diz o Senhor que tem criado os céus o Deus que formou a terra, e a fez; ele a estabeleceu, não a criou vazia, mas a formou para que fosse habitada. Eu sou o Senhor e não há outro..."-Isa:45:18.

2.2-O Senhor Deus criou o mundo e tudo que nele há, "O Deus que fez o mundo e tudo que nele há" -Atos 17:24.

2.3-A Bíblia revela também que Deus criou o homem, "Naquele dia atentará o homem para o seu Criador..."-Isa. 17.7.

3-O propósito da criação era revelar a glória de Deus, "Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos" -Sal. 19:1; e que ela fosse anunciada entre as nações, "... e anunciarão a minha glória entre as nações" -Isa 66:19,

O Senhor requer que a glória seja dada ao seu nome, "Dai ao Senhor a glória de seu nome..."-I Cro. 16:29; e que a adoração seja feita na beleza da sua santidade, "Dai ao Senhor a glória devida ao seu nome. Adorai ao Senhor na beleza da sua santidade" -Sal.29:2.

O Criador de todas as coisas visíveis e invisíveis tem o direito absoluto em tudo, e ninguém pode contestar a maneira como foi criado, "Mas, o homem quem és tu, que a Deus rélicas?

Porventura a coisa formada dirá ao que o formou: Por que me fizeste assim?"-Rom.9:20.

Ao homem cabe somente concordar com a soberania de Deus, e reconhecer que os seus decretos foram estabelecidos segundo a sua vontade, e de acordo com o seu sábio conselho, "... mas o conselho do Senhor permanecerá" -Prov. 19:21.

A Bíblia exalta a soberania de Deus, e revela que a Ele pertence tudo, "Do Senhor é a terra e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam"-Sal.24:1, e mais, "Tua é Senhor, a magnificência, e o poder, e a honra, e a vitória, e a majestade, porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra, teu é, Senhor, o reino, e tu te exaltaste sobre todos como chefe "-I Cro.29:11, e quando ele opera ninguém poderá impedir, "Ainda antes que houvesse dia, eu sou, e ninguém há que possa fazer escapar das minhas mãos; operando eu, quem impedirá?"-Isa 43:13.

Apesar da soberania de Deus ser universal, ela é, contudo, exercida com sabedoria, santidade, e amor, porque todas as coisas foram feitas de acordo com a sua vontade, conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade "-Efe. 1:11.

FORMAÇÃO DO HOMEM

O Senhor Deus formou o homem do pó da terra-Gen 2:7; e conforme à sua imagem e semelhança, "E disse Deus: Façamos o homem a nossa imagem, conforme a nossa semelhança..."-Gen. 1:26.

Assim a Bíblia revela a origem do homem na terra, e não como ensina a doutrina da evolução das espécies; nem como pretende a doutrina de Darwin, que defende a sua procedência do macaco.

1-Adão foi o primeiro homem criado por Deus para habitar a terra, "... e não havia homem para lavrar a terra" -Gen 2:5; e toda a descendência humana procede dele, "E de um só fez toda a geração dos homens para habitar sobre toda a face da terra " -Atos 17:26.

A vida é um mistério doado por Deus no ato da criação, e ninguém pode desvendar este mistério pela capacidade humana; somente ao homem espiritual é dado a conhecer pelo Espírito Santo, "Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito, porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus "-I Cor.2:10.

Não há ninguém no mundo capaz de revelar o mistério da criação, senão Deus através da sua sabedoria e poder, como preconizou (Aconselhou) o profeta Amós, "Certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos"-Amo.3:7.

Quando Deus criou o homem à sua imagem e semelhança -Gen 1:26, revelou o que nunca dissera antes, por isso ele é considerado a coroa da criação.

O significado da imagem e semelhança abrange vários aspectos:

1.1-A formação tríplice do homem com corpo, alma, e espírito -I Tes.5:23; a qual é semelhante a trindade divina: Pai, Filho, e Espírito Santo -I Jo.5.7.

1.2-A alma e espírito são eternos; assim como Deus é eterno -Mat. 10:28; Isa 40:28.

1.3.-A criação é perfeita; assim como Deus é perfeito -Gen. 1:31, -Ecl.7:29, Mat.5:48.

1.4-O homem tem capacidade moral; o qual é um dos atributos de Deus-Gen.3:22.

1.5-Ao homem foi dado o poder de governar a criação-Gen. 1:28-29; assim como Deus governa o mundo.

1.6-O homem foi dotado de livre vontade, assim como Deus criou tudo conforme a sua vontade- Deut 30:19, Apoc 4:11.

2-Enquanto Adão e Eva foram obedientes gozaram da íntima comunhão com Deus, "E tomou o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para lavrar e a guardar" -Gen 2:15; porém ao comerem do fruto da árvore da ciência do bem e do mal -Gen 2:17; tiveram medo e esconderam-se entre as árvores do jardim -Gen.3.8.

A desobediência de Adão e Eva causou um mal inimaginável à humanidade, e a deixou escravizada pelo pecado, e condenada à morte eterna, "Porque o salário do pecado é a morte..."-Rom.6:23; e toda a sua descendência ficou destituída da glória de Deus-Rom. 3:23.

Não é revelado na Bíblia o tempo que Adão e Eva viveram no jardim do Éden, mas considerando que tiveram tempo suficiente para dar nomes aos animais criados por Deus, certamente a queda espiritual não foi imediata.

Muitos não entendem por que Deus permitiu a entrada do diabo no jardim do Éden, e acham que a queda do homem poderia ser evitada; porém ignoram que a tentação é usada para provar a fé e obediência, "... mas fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis; antes com a tentação dará também o escape. para que a possais suportar" -I Cor. 10:13.

Ser tentado não é pecado; porque Jesus Cristo em tudo foi tentado, mas sem pecado -Heb.4:15; porém ceder à tentação é flagrante desobediência, e isto mudou o curso da vida do homem perante o Criador.

O pecado entrou no universo pela rebelião de Lúcifer, e na terra pela desobediência de Adão e Eva, pois antes de pecar o homem vivia num estado de inocência, e em plena comunhão com Deus, "Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram" -Rom. 5:12.

3-A entrada do pecado no mundo sujeitou a humanidade à escravidão do diabo, como declarou o salmista, "Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu a minha mãe"

-Sal.51:5; contudo, não demorou muito para Deus revelar a promessa de libertação do homem -Gen.3:15.

O homem nasce com uma natureza inclinada para o pecado, e não consegue se livrar desse mal por métodos humanos, por isso Deus enviou o seu Filho ao mundo, para consumir o plano de redenção, "Porque, assim com todos os homens morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo" -I Cor.15:22.

Na queda espiritual Deus deu o homem ao trabalho árduo, e a morte física, "No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra, porque dela foste tomado, porquanto és pó, e em pó te tornarás"-Gen.3:19; e também a morte eterna por causa do pecado, "Porque o salário do pecado é a morte..."-Rom.6.23.

O pecado original arruinou a posteridade do homem, e fez perder a imagem em que foi criado, a qual passou a ser dominada pela natureza carnal, que a degenerou moralmente, "O que é nascido da carne é carne..."-Jo.3:5; deixando-o cada vez mais distanciado do Criador.

A natureza da carne é inclinada para o pecado, "Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne..." -Rom.8:5; e conduz o homem a morte espiritual, "Porque a inclinação da carne é morte..." -Rom.8:6; inclusive à inimizade contra Deus, "Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem em verdade, o pode ser"-Rom.8.7.

O pecador que aceita Jesus Cristo como Senhor e Salvador, está livre para sempre da escravidão do mal, "Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres"-Jo.8:36.

FRUTO DO PECADO

O fruto do pecado procede da desobediência de Adão e Eva, a qual tornou todos os homens pecadores, "Porque, como pela desobediência de um só, muitos foram feitos pecadores..."-Rom. 5:19.

Ao dar à luz o primeiro filho, Eva declarou "... Alcancei do Senhor um varão" -Gen.4:1; pensando se tratar da promessa da semente da mulher -Gen.3:15, mas logo viu e nascia o segundo filho; e eles foram chamados de Caim e Abel.

1-Caim e Abel eram diferentes em tudo na relação com Deus, por isso Abel é chamado de justo -Mat.23:35; e Caim como sendo do maligno -I Jo.3:12.

Certamente Abel aprendeu com os pais a ofertar a Deus, e sabia que os sacrifícios de animais exigiam arrependimento e confissão dos pecados, para que pudesse alcançar o perdão; por isso Deus atentou para a sua oferta; mas para a de Caim o resultado foi negativo.

O testemunho de fé de Abel está anotado na epístola aos Hebreus, "Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho dos seus dons, e por ele, depois de morto, inda fala"-Heb.11:4.

Caim ao ver que o seu sacrifício foi rejeitado por Deus, e que a sua oferta em nada contribuiu para a sua santificação, teve inveja de Abel, e ficou irado, "...

E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe a semblante" -Gen.4:5; mostrando que a que buscam se aproximar de Deus por métodos humanos não consegue eliminar a presença do pecado.

O Senhor mostrou a Caim que a ira e a inveja que dominavam o seu coração, era fruto do pecado; e isso porque ele não dera ouvido à sua voz, "Se bem fizeres, não haverá aceitação para ti? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e para ti será o seu desejo, e sobre ele dominarás"-Gen.4:7.

Caim teria evitado o crime se atentasse na advertência de Deus, "E falou Caim com seu irmão Abel, e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel, e o matou" -Gen.4:8.

Naquele instante foi registrado o primeiro homicídio na terra, e como motivo a ira e a inveja contra um servo de Deus; e quantos outros crimes têm sido anotados no mundo pelo mesmo motivo, pois o Senhor declarou, "... vem mesmo a hora em que qualquer que vos matar cuidará fazer um serviço a Deus" -Jo.16:2.

2-Depois do crime Deus foi ao encontro de Caim, e indagou-lhe, "... Onde está Abel, teu irmão?"- Gen.4:9; e ele tentando fugir da culpa do ato criminal, e do cuidado ao seu irmão, respondeu de maneira cnica, "... Não sei; sou eu guardador do meu irmão?" -Gen.4:9.

O fato mostra que nenhum servo de Deus, pode fugir da incumbência de pregar o evangelho -Mar. 16:15.

O Senhor amaldiçoou a Caim pelo pecado praticado contra o seu irmão, e mostrou que o pecado não confessado conduz a morte eterna, "Porque o slrio do pecado  a morte..." -Rom.6:23.

O erro de Caim foi não confessar o pecado a Deus, embora reconhecer a culpa, "...  maior a minha maldade que a que possa ser perdoada" -Gen 4:13; o crime podia ser perdoado se fosse confessado a Deus.

O Senhor vendo que o sangue de Abel podia ser vingado, ps-lhe um sinal para que não fosse morto-Gen.4:15.

A Bíblia não revela como foi aplicado esse sinal, embora haja várias interpretações infundadas; porém a verdade  que Caim andou fujitivo e vagabundo ao sair da presença de Deus, e foi morar na terra de Node com sua mulher, um lugar ao oriente do jardim do den -Gen.4:16-17.

A origem da mulher de Caim  outro assunto que a Bíblia não revela, mas presume-se que seja uma das filhas de Adão e Eva-Gen.5:4; um casamento que são mais tarde foi disciplinado

A condenao de Caim prende-se ao fato de ter um corao endurecido, e de não pedir perdão a Deus; um sentimento que há também no corao do homem, o qual conhece os seus pecados, mas não busca o perdão através da obra Cristo; prefere antes andar no caminho do pecado, "... todo aquele que comete o pecado  servo do pecado"-Jo.8:34.

Embora alcançar excelente desenvolvimento na vida material, a descendência de Caim andou no caminho do seu pai; praticando a idolatria e desobedecendo a Deus.

Lameque era descendente de Caim; e adepto da poligamia, "E tomou Lameque para si duas mulheres; o nome duma era Ada, e o nome da outra Zila"-Gen.4:19; ele defendia também uso da vingança até setenta vezes sete -Gen.4:24; em contraste com o ensino de Cristo sobre a prática do perdão -Mat. 18:22.

A Bíblia adverte a não entrar pelo caminho de Caim, "Ai deles! Porque entraram pelo caminho de Caim... "Jud.vv.11; nele o homem escolhe o caminho próprio para servir a Deus, e despreza a lei do Senhor.

Caim não amava a Deus de coração; ele representa a religião inventada pelo homem, a qual não pode salvar nem transformar a vida dos seus seguidores, "O sacrifício dos ímpios é abominação, quanto mais oferecendo-o com intenção maligna" -Prov.21:27; mas Abel é o exemplo magnífico de fé e obediência, o qual recebeu o testemunho de Deus.

A história registra a perseguição dos homens carnais aos servos de Deus; revelando que a carne cobiça contra o espírito-Gal 5:17.

DESTRUIÇÃO PELO DILUVIO

A destruição pelo dilúvio fez Noé construir a arca pela revelação de Deus, para que pudesse salvar a família e os animais, do juízo deliberado por causa do pecado, "E viu o Senhor que a maldade dos homens se multiplicara sobre a terra, e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente.

Então arrependeu-se o Senhor de haver feito o homem sobre a terra, e pesou-lhe em seu coração. E disse o Senhor: Destruirei de sobre a face da terra, o homem que criei, desde o homem até o animal, até o réptil, e até a ave do céu; porque me arrependo de as haver feito" -Gen 6:5-7.

1-O dilúvio mostrou que Deus castiga os que transgridem às suas leis, embora muitos acharem que esta doutrina não está de acordo com a sua misericórdia e amor, mas a severidade de Deus se apoia na sua justiça e santidade, "... Assenta-te à minha destra até que ponha a teus inimigos por escabelo de teus pés -Heb.1:13.

Assim como os homens condenam qualquer ação criminosa praticada na sociedade; da mesma forma Deus castigará os que praticam a iniquidade, "Os ímpios serão lançados no inferno, e todas as gentes que se esquecem de Deus"-Sal.9:17.

A Bíblia apresenta a punição como uma forma de repreender e castigar os infratores, "Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sé pois zeloso, e arrepende fé" -Apoc.3:19; todavia os que endurecem o coração serão punidos sem piedade, "O homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz, será quebrantado de repente sem que haja cura" -Prov.29:1.

Os homens foram avisados sobre o dilúvio com antecipação, porém não deram ouvido a voz do Senhor, e continuaram na prática do mal, "Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo que o homem semear, isso também ceifará"-Gál.6:7.

A construção da arca foi uma revelação de Deus, "Faze para ti uma arca da madeira de Gôfer: farás compartimentos na arca, e a betumarás por dentro e por fora com betume" -Gen. 6:14.

Depois de esgotar o prazo de cento e vinte (120) anos veio o dilúvio, "... Não contenderá o meu Espírito para sempre com o homem: porque ele também é carne: porém os seus dias serão cento e vinte (120) anos" -Gen 6:3.

Os críticos da Bíblia negam a existência de um dilúvio na face da terra, mas os fatos históricos e geológicos comprovam tal veracidade; tendo o Senhor usado como tema para advertir sobre a sua segunda vinda, "E, como aconteceu nos dias de Noé; assim será também nos dias do Filho do homem " -Luc. 17:26.

2-A arca foi o meio de salvação para Noé e sua família; e prefigura o plano redentor preparado por Deus para salvação do pecador, o qual exigiu a morte de Jesus Cristo na cruz, para cumprir o que os profetas vaticinaram, "Da qual salvação inquiriram e trataram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que vos foi dada" -I Ped. 1:10.

A arca deu proteção e segurança contra as águas do dilúvio, porque era vedada com betume por dentro e por fora; porém os que ficaram de fora pereceram por rejeitar o convite para entrar em tempo oportuno; da mesma forma sucederá com os pecadores que rejeitam a obra de Cristo, pois Ele é a arca que garante a salvação eterna pela fé em Deus, o qual galardoará os que o buscam -Heb. 11:6.

A salvação em Cristo não requer cerimônias nem unções para preparar o pecador para a morte, pois o sangue de Cristo purifica de todo o pecado, "Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados" -Col.1:14; e mais, "Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado" -I Jo.1:7.

Os que entraram pela porta da arca foram salvos das águas do dilúvio; da mesma forma será com os que entrarem pela porta Jesus Cristo, "Eu sou a porta, se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e sairá, e achará pastagens" -Jo. 10.9.

Não basta ensinar aos homens que devem escolher uma religião, e dizer que todo caminho leva ao céu; só a arca pode salvar a família de Noé no dilúvio, e da mesma forma só Jesus Cristo pode salvar os pecadores, "E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos" -Atos 4:12.

3-Com a proximidade da segunda vinda de Cristo; o quadro de impiedade que precedeu o dilúvio é idêntico aos dias atuais, "Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia que Noé entrou na arca"- Mat.24:38.

Alguém pode pensar que mal há em comer, beber, casar, não são coisas lícitas aos homens? Claro que sim! Todavia a menção serve para mostrar que os interesses humanos eram apenas materiais não havia lugar para Deus.

A vida no presente século tem afastado os homens cada vez mais de Deus, e do cuidado necessário com a vida espiritual, restando apenas um sentimento vazio quanto a mensagem do evangelho; até a fé passou a ser materializada devido o homem natural ter o entendimento cegado pelo diabo, "Nos quais o Deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus" -II Cor.4:4.

Para o homem é uma perda irreparável não pensar nas necessidades espirituais, nem se preocupar com o anseio do espírito, sabendo que os anos de vida findam como num conto ligeiro -Sal.90:9; foi o que sucedeu com o rico insensato, que teve um fim trágico -Luc. 12:20.

Todos os sinais mostram a proximidade da vinda de Cristo, todavia os homens permanecem indiferentes quanto a preparação espiritual, "Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima"-Luc.21:28.

O aumento do pecado no mundo tem levado até os crentes à falta de cuidado com a vida espiritual, como afirmou o apóstolo Paulo, "Não sejais vagarosos no cuidado espiritual; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor" -Rom.12:11; e a esquecer da vigilância necessária sobre as tentações do diabo, do mundo, e do pecado; mas o Senhor advertiu, "Bem-aventurados aqueles servos, os quais quando o Senhor vier, achar vigiando!..." -Luc. 12:37.

A desatenção à pregação de Noé, levou a geração anti-diluviana à destruição pelas águas do dilúvio, "E não perdoou ao mundo antigo, mas guardou a Noé, pregoeiro da justiça, com mais sete pessoas, ao trazer o dilúvio sobre o mundo dos ímpios" -II Ped.2:5.

A igreja atual está empenhada na evangelização para salvar os pecadores, e sabe que há pouco tempo até a volta de Jesus Cristo; todavia procura advertir os homens sobre a condenação

eterna, "E salvai alguns arrebatando-os do fogo; tendo deles misericórdia com temor..."-

Jud.vv.23

Hoje é tempo de trabalhar para Deus, e anunciar aos pecadores o plano redentor, o qual justifica o pecador pela fé em Jesus Cristo, "Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo"-Rom.5.1.

DEPOIS DO DILUVIO

Depois do dilúvio executar o juízo de Deus sobre os homens ímpios, veio um forte vento sobre as águas baixando o nível em cento e cinquenta (150) dias -Gen 8:1-3; e a arca parou sobre o monte Arará localizado no sul da Armênia -Gen 8.4.

Para saber o nível das águas Noé soltou primeiro um corvo, e depois uma pomba; porque a arca não tinha janela ao lado, e a porta era em cima, não permitindo ver ao redor -Gen 6:16.

1-O corvo se alimentava dos corpos mortos que flutuavam sobre as águas -Gen.8:7, mas a pomba não tendo lugar para pousar retornava a arca, porque as águas ainda não havia baixado -Gen.8:9.

Depois de esperar sete dias Noé soltou novamente a pomba, e quando ela voltou trouxe no bico uma folha de figueira -Gen.8:11; dando a entender que as águas haviam baixado bastante, porque as árvores já começavam a brotar; e passado mais sete dias a pomba foi solta pela terceira vez, e não mais retornou -Gen 8:12.

O corvo e a pomba simbolizam as duas naturezas do homem: o corvo a velha natureza, e a pomba a nova; as quais encaram o pecado de modo diferente, a lei dada a Moisés classificou o corvo como uma ave imunda -Lev. 11:15; por que se alimenta de animais mortos -Isa.34:11.

O corvo é símbolo da natureza carnal e impura do homem, "Portanto os que es tão na carne não podem agradar a Deus"-Rom.8:8; a qual está morta em ofensas e pecados -Efé.2:1.

A pomba era usada em sacrifícios -Luc.2:24; e tinha o ninho na extremidade da boca de cavernas, onde tudo é limpo-Jer 48:28; por isso simboliza a nova natureza do homem.

A pomba é também símbolo do Espírito Santo, "... e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vindo sobre ele "-Mat 3:16; pelo qual o pecador é gerado para a salvação, "... assim é todo aquele que é nascido do Espírito" -Jo.3:8.

A pomba é um pássaro que nunca perde a direção do ninho, ainda que tenha sido solta bem distante dele; por isso simboliza a natureza operada pelo Espírito, a qual está sempre direcionada para o céu, onde é a morada eterna de Deus, "Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim eu vo-lo teria dito; vou preparar vos lugar"-Jo.14.2

As duas naturezas operam na vida do homem o corvo mostrando os frutos da carne -Gal 5:19-21, e a pomba o fruto do Espírito -Gal 3:22.

2-Noé ao sair da arca edificou um altar para sacrificar a Deus-Gen 8:20, foi um dia de muito regozijo ao pisar novamente na terra, por isso agradeceu com a família através do culto, enquanto os ímpios foram castigados-II Ped 2.3.

O mundo que Noé pisou após sair da arca simboliza a nova vida em Cristo, a qual permite desfrutar das bênçãos de Deus através do plano redentor, enquanto se preparava a arca; na qual poucas, isto é, oito almas se salvaram pela água. Que também, como uma verdadeira figura, agora vos salva..." -I Ped 3:20-21

O ato de Noé edificar um altar para sacrificar a Deus, simboliza o dever crente oferecer-se em sacrifício vivo -Rom. 12:1; sobre o altar divino -Heb.13:10.

O sacrifício feito por Noé revela que as ordenanças de Deus não mudaram, e continuam exigindo obediência, como testificou o apóstolo Pedro, "Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância" -I Ped. 1:14.

Antes do dilúvio Deus estava entristecido com o quadro de impiedade dos homens, mas agora vendo o culto oferecido por Noé, com adoração, reverência, e gratidão ficou satisfeito, embora o número tão pequeno de fiéis, porém o Senhor declarou, "Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles" -Mat. 18:20.

O Deus todo poderoso, mas sensível e cheio de amor, recebeu a gratidão de Noé, como também recebe o culto de seus filhos salvos pela graça -Efé.2:8.

3-O concerto de Deus com Noé mostra um sinal, o "arco-íris"; o qual efetivou a solene promessa de jamais destruir a raça humana com outro dilúvio, "O meu arco tenho posto nas nuvens; este será por sinal do concerto entre mim e a terra.

E acontecerá que, quando eu trazer nuvens sobre a terra, aparecerá o arco nas nuvens. Então me lembrarei do meu concerto, que está entre mim e vós, e ainda toda a alma vivente de toda a carne; e as águas não se tornarão mais em dilúvio, para destruir toda a carne" -Gen. 9:13-15.

Quando o "arco-íris" aparece no céu é lembrada a aliança de Deus com Noé; uma promessa que tem sido cumprida através de séculos, pois a terra nunca mais foi destruída com águas; mas será pelo fogo, "... e a terra, e as obras que nela há se queimarão" -II Ped 3:10.

As cores do arco-íris simbolizam a perfeição da aliança de Deus, a qual sobressai nos dias chuva quando resplandece o sol; como uma figura de Jesus Cristo que está assentado a destra da majestade nas alturas -Heb.1:3; e cujo arco é visto ao redor do trono de Deus no céu -Apoc 4:3.

A humanidade imersa nas trevas do pecado prefere ficar alheia ao sinal da justiça de Deus, e não dar crédito a mensagem do evangelho; mas cedo virá a vingança de Deus para destruir os ímpios, como sucedeu nos dias de Noé, "Como labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

Os quais por castigo padecerão eterna perdição, ante a face do Senhor e a glória do seu poder "-II Tess. 1:8-9.

Os homens que rejeitam a obra de Cristo, em breve ceifarão a maldição que semearam, "Não erreis: Deus não se deixa escarnecer: porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará"-Gál.6.7.

TORRE DE BABEL

A torre de Babel mostra uma rebelião planejada contra Deus, "E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra" -Gen. 11:4.

A construção de uma cidade, e nela uma torre, parece algo perfeitamente normal, mas analisando o motivo principal conclui-se de que tratava de uma rebelião; o intuito era fazer "um nome" para superar o de Deus.

1-Os filhos de Noé: Sem, Cão, e Jafé, foram patriarcas de grandes gerações que mantiveram temor a Deus; porém os ímpios dominados pela natureza carnal, não demoraram muito para se manifestar contra o Deus vivo.

A ideia de construir uma torre para fazer um nome, mostra o espírito de orgulho e exaltação através das próprias obras; como fez.

Nabucodonosor com a construção da Babilônia, "... Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a casa real, com a força do meu poder, e para a glória da minha magnificência" -Dan.4:30.

Babel é o nome hebraico da Babilônia, o qual significa "confusão", onde sempre prevaleceu o culto ao poder humano; uma característica própria do império governado pelo rei Nabucodonosor, que era o senhor absoluto em tudo.

O cume da torre devia tocar o céu-Gen. 11:4; era um meio de salvação para um eventual dilúvio no futuro, e também impedia que o povo se espalhasse por toda a face da terra, como era a vontade de Deus, "Mas vós frutificai-vos e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra, multiplicai-vos nelas"-Gen.9.7.

O espírito de Babel se manifestará no futuro com a encarnação do Anti-cristo, "O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus" -II Tess. 2:4; o qual será apoiado por uma aliança mundial de dez (10) potências políticas, "E os dez chifres que viste são dez

reis, que ainda não receberam o reino, mas receberão poder como reis por uma hora, juntamente com a Besta.

Estes têm um mesmo intento, e entregando o seu poder e autoridade à Besta"-Apoc. 17:12-13.

2-A construção motivou a Deus descer do céu para ver a cidade e a torre, e mostrar toda a sua indignação contra o espírito de Babel, e intenção dos construtores; ao impedir a obra sem destruir a cidade e o povo, "Eia, desçamos, e confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro" -Gen 11:7.

O milagre operado na confusão da língua do povo causou a interrupção da obra, e os construtores não puderam mais se comunicar uns com os outros, o Senhor mostrou que não é possível alcançar o céu com base em Babel.

A finalidade do espírito de Babel foi dissolvida, e o povo voltou a obedecer a Deus, e a espalhar-se por toda a face da terra, "Assim o Senhor os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade"-Gen.11:8.

Os que falavam um mesmo idioma foram morar num mesmo lugar, e os demais grupos linguísticos fizeram o mesmo para não serem incomodados; assim chegou ao fim, a intenção de Babel, e a terra foi povoada, "Por isso se chamou Babel, porquanto ali confundiu o Senhor a língua de toda a terra. E dali os espalhou o Senhor sobre a face de toda a terra" -Gen.11:9.

O espírito de Babel que se manifestou na construção da torre; tem operado também nos dias atuais, e desviado muitos crentes para as doutrinas de demônios, "Mas a Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios" -I Tim.4:1.

3-O espírito de Babel objetiva exaltar o homem, e despertar nele o desejo de dominar em seu próprio nome; nessa ansiedade a pessoa é levada a eliminar aqueles que se levantam em seu caminho, para impedir o intento.

O desejo de dominar vem sempre acompanhado da inveja, a qual procura levar as pessoas a cometerem graves faltas, porque não são dirigidas pelo Espírito Santo; e a ficar expostas a repreensão de Deus, como sucedeu a Coré -Num. 16:32.

O espírito de Babel promove as doutrinas falsas, e substitui o caminho verdadeiro, que é Jesus Cristo, por doutrinas inteiramente humanas:

3.1-Persuade as pessoas a não crerem na divindade de Cristo, e no valor do seu sangue para remissão dos pecados-I Jo.2:22; Col.1:14.

3.2-Não exige a conversão a Cristo, e o novo nascimento -II Cor.5:17; Jo.3:3-5.

3.3-Nega a necessidade de santificação para a vida eterna -Heb. 12:14; I Tes 4:3.

3.4-Não crê na operação de milagres pelo poder de Deus -Heb.2:4.

3.5-Nega o castigo e condenação eterna ao pecador perdido -Apoc. 20:15.

Tais doutrinas são torres que impedem o pecador de alcançar o céu; e desvia-o de Cristo que é o único caminho para a vida eterna, ... Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim" -Jo 14:6,

O espírito de Babel tentará unificar às igrejas no futuro, com a pretexto de for mar uma religião universal, a qual será liderada pelo falso profeta para explorar os sentimentos religiosos da humanidade -Apoc. 13:14-16.

Como não foi da vontade de Deus a construção da torre de Babel, também não será do seu agrado que grupos religiosos criem uma igreja universal.

A igreja não tem interesse em agir independente de Jesus Cristo, porque só Ele foi exaltado soberanamente por Deus -Filip 2:9.

COMEÇO DA NAÇÃO

O começo da nação de Israel está ligado à chamada de Abrão da cidade de Ur da Caldeia, situada à margem do rio Eufrates na Mesopotâmia, "Ora o Senhor disse a Abraão: Sai-te da tua terra, e da parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.

E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção" -Gen. 12:1-2.

Abrão era filho de Terá; que tinha dois irmãos, Naor e Arã -Gen.11:26.

1-No princípio Deus havia ordenado a Abrão sair da casa de seu pai, para uma terra que lhe seria mostrada; mas enquanto se preparava para partir, o seu pai Terá e o sobrinho Ló sentiram o desejo de seguir juntos, "E tomou Terá a Abrão seu filho, e a Ló filho de Arã, filho de seu filho, e a Sarai sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur da Caldéia, para ir a terra de Canaã. E vieram até Harã, e habitaram ali" -Gen. 11:31.

A chamada de Abrão não incluía o sobrinho Ló nem o pai Terá, que passou a dirigir a viagem, mas por ser idoso parou em Harã por não suportar a caminhada.

Muitos têm sido prejudicados no ministério por causa dos parentes, como advertiu o Senhor, "Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim ... "-Mat. 10:37.

Enquanto Terá era vivo Deus não se revelou a Abrão, mostrando que a desobediência impede a fé para receber a benção, mas após a sua morte a fé foi renovada para que ele tivesse outra oportunidade, "E dali, depois, que seu pai faleceu, Deus o trouxe para esta terra que habitais agora" -Atos 7:4.

Enquanto Abrão esteve em Harã Deus não lhe deu nenhuma herança, "E não lhe deu nenhuma herança, nem o espaço de um pé, mas prometeu que lhe daria a posse dela, e depois dele a sua descendência, não tendo ele filho" -Atos 7:5.

Depois de renovada a sua fé, Abrão partiu Harã até chegar à terra de Canaã -Gen 12:6-7; com a promessa de que seria abençoado grandemente -Gen. 12:3 13:16.

Muitos desejam receber a benção para depois obedecer a Deus, mas com Abrão foi diferente, antes ele teve de obedecer para depois ser abençoado, uma experiência que ele aprendeu; e tantos outros têm aprendido através dos tempos, "De sorte que os que são fé são benditos com o crente Abraão"-Gal.3.9.

2-Chegando à Canaã Abrão precisava crer, porque a terra era habitada pelos cananeus, e no meio deste povo pagão, ele era apenas um estranho, "Pela fé habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa"-Heb.11:9.

A vida de Abrão estava ligada ao sobrinho Ló, desde que saiu Ur da Caldéia, onde ele ouviu falar da terra que Deus prometera ao seu tio, e fascinado pela possibilidade de prosperidade resolveu seguir junto.

Durante a viagem Abrão não percebeu o quanto a companhia de Ló era inconveniente, mas quando as bênçãos de Deus começaram a ser derramadas, e os rebanhos cresciam, surgiram então as contendas entre os seus pastores -Gen. 13:7-8; as brigas eram cada vez mais constantes, e ameaçavam vida espiritual de Abrão; além do que deixavam um mau testemunho perante os habitantes da terra.

A vida de fé exige um bom testemunho diante dos homens, "Tendo o vosso viver honesto entre os gentios, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, glorifiquem a Deus no dia da visitação, pelas obras que em vós observem" -I Ped.2:12.

Após participar da salvação, o crente deve se precaver contra os perigos do mundo, para poder então guardar a fé -II Tim.4:7; e como Abrão esperar pela cidade que tem fundamentos, "Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus" -Heb.11:10.

3-Depois de separar-se de Ló; Abrão entendeu o quanto a sua companhia o comprometia perante Deus, mas deixou o sobrinho a vontade para fazer a escolha, "Não está toda a terra diante de ti? Eis, pois, aparta-te de mim; se escolheres a esquerda irei para a direita; e se a direita escolheres, eu irei para a esquerda" -Gen. 13.9.

Ló vendo a campina do Jordão bem regada, a qual parecia o jardim do Senhor -Gen. 13:10, prontamente escolheu àquela região, sem considerar que o povo que ali habitava eram grandes pecadores -Gen. 13:13; mas Abrão em obediência a Deus, procurou se afastar do

que era pecaminoso, "E Abrão armou as suas tendas, e habitou nos carvalhais de Manre, que estão junto a Hebrom, e edificou ali um altar ao Senhor" -Gen. 13:18.

O Senhor prometeu fazer de Abrão uma grande nação -Gen. 12:2; e afirmou que a sua descendência seria mais numerosa do que o pó da terra, "E farei a tua semente como o pó da terra; de maneira que se alguém puder contar o pó da terra, também a tua semente será contada -Gen. 13:16.

O cumprimento desta promessa parecia impossível, porque Abrão já tinha a idade avançada, e a sua mulher era estéril, todavia Deus para confirmar a benção pediu uma oferta em sacrifício sobre o altar.

Era já noite, e as aves vinham sobre a carne do sacrifício para arrebatá-la, mas já Abrão não deixava -Gen. 15:11; de repente uma tocha de fogo veio sobre o altar, queimou a carne do sacrifício, e confirmou o concerto, "... A tua semente tenho dado esta terra, desde o rio Egito ao grande rio Eufrates "-Gen. 15:18.

Depois de aceitar o sacrifício Deus fez a promessa do herdeiro, apesar do longo período de espera de dez anos, e Sarai continuar estéril -Gen 16:1; foi então que a esposa aconselhou o marido a buscar a promessa segundo o costume da terra, tomando a Agar para ter o filho -Gen. 16.3.

Com a serva egípcia Abrão teve o filho, o qual foi chamado Ismael; porém ele que não era o cumprimento da promessa do Senhor.

Na época Abrão estava com oitenta e seis (86) anos de idade, e até aos noventa e nove (99) anos Deus não mais se revelou a ele, e tudo por causa da falta de fé.

Depois de humilhar-se perante Deus, Abrão reabilitou a sua posição de fé, e teve um novo encontro com o Senhor, o qual lhe disse, "... anda em minha presença e sé perfeito" -Gen. 17:1; foi então que reconheceu a sua fraqueza, e o seu nome foi um dado de Abrão para Abraão, e o de Sarai para Sara -Gen. 17:5.

Aos noventa anos de idade Sara teve o filho da promessa, "... Na verdade, Sara tua mulher te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque, e com ele estabecerei o meu concerto perpétuo para a sua semente depois dele -Gen. 17:19; assim começou a nação de Israel.

ABRAÃO E LÓ

Abraão e Ló estavam juntos desde a saída da cidade de Ur da Caldéia, quando o sobrinho acompanhou o tio e o avô terá na viagem à Canaã, "E tomou Terá a Abrão seu filho, e a Ló filho de Ara, filho do seu filho, e Sarai sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos Caldeus, para ir a terra de Canaã..." -Gen.11:31.

1. Após a morte de Terá em Harã, Abrão e Ló seguiram juntos para a terra de Canaã, embora a chamada fosse feita somente a Abrão-Gen. 12:1.

Ló vendo a submissão do tio, e ouvindo falar da possibilidade de prosperidade que que não havia em Harã, acompanhou o tio na viagem a Canaã, apesar muitas contendas entre os seus pastores -Gen.13.7-8.

A vida de fé exige uma conduta honesta diante dos homens, "Tendo a vosso viver honesto entre os gentios..." -I Ped 2:12; e uma experiência pessoal com Deus.

Antes de ser justificado Ló vivia com a fé de Abrão -II Ped 2.7, mas ninguém pode subsistir com a fé de outro, logo encontrará dificuldade na vida cristã.

Na igreja há muitas pessoas que ainda não tiveram uma experiência pessoal com Deus, e são justamente estas que causam dificuldades na obra de Deus, porque não conhecem a obra do Espírito Santo, "Estes são os que causam divisões, sensuais, que não têm o Espírito" -Jud.vv.19.

Abrão não imaginava que a companhia de Ló trouxesse tantos problemas, e quando tudo parecia bem surgiam as brigas entre os seus pastores, foi então que resolveu separar-se de Ló para evitar as constantes contendas; mas deixou a seu critério a escolha, "Não está toda a terra diante de ti? Eia, pois, aparta-te de mim; se escolheres a esquerda, irei para a direita; e se a direita escolheres, eu irei para a esquerda" -Gen. 13:9.

2-Ao deixar o sobrinho escolher Abrão mostrou que a fé é generosa, pacífica, e benigna, e opera através do amor, "Porque em Jesus Cristo nem a circuncisão nem a incircuncisão tem virtude alguma, mas sim a fé que opera por caridade" -Gál.5:6.

Ló vendo a perspectiva de sucesso na campina do Jordão, escolheu pelos olhos carnaís; mesmo sabendo que o lugar era habitado por pessoas perversas e imorais, "Ora, eram maus os varões de Sodoma grandes pecadores contra o Senhor" -Gen. 13:13, porém Abraão preferiu ficar na vontade de Deus, "E Abrão armou as suas tendas, e habitou nos carvalhais de Manre, que estão juntos a Hebrom. E edificou ali um altar ao Senhor "-Gen. 13:18.

A separação de Abrão e Ló transcorreu num clima de paz, porque eram bons amigos, e não queriam que ficasse nenhum mal testemunho perante os habitantes da terra.

A prova dessa amizade foi demonstrada quando Abrão reuniu um grupo de trezentos e dezoito (318) servos, para lutar contra o rei Quedorlaomer, o qual havia aprisionado a família de Ló, e os moradores de Sodoma; e resgatou os prisioneiros com os seus bens que haviam sido sequestrados -Gen. 14:16.

Quando Abrão voltava com os seus servos, deparou com o rei de Sodoma, o qual lhe ofereceu uma recompensa pelos bens recuperados -Gen. 14:21; mas Abrão havia jurado a Deus não aceitar nada -Gen. 14:22-23.

A escolha de Ló pela campina do Jordão lhe trouxe muita prosperidade material, até a função de consultor em Sodoma, como é visto assentado à porta da cidade -Gen. 19:1; ver também em -II Sam. 19:8; mas por pouco não perde a vida.

3-Ao separar-se de Ló; Abraão teve mais comunhão com Deus, e a garantia da sua promessa, "... Levanta agora os teus olhos, e olha desde o lugar onde está, para a banda do norte, e do Sul, e do oriente, e do ocidente. Porque toda esta terra que vês, te hei de dar a ti, e à sua semente, para sempre" -Gen. 13:14-15.

O motivo da separação foi o aumento dos bens materiais, os quais provocaram a contenda entre os seus pastores, porém a Bíblia adverte, "... se as vossas riquezas aumentam, não ponhais nelas o coração" -Sal.62:10, todavia isso não significa que os ricos sejam condenados por causa das riquezas.

O crente não deve deixar que a ambição e a cobiça tomem conta do seu coração, a ponto de provocar contendas.

O planeta terra é muito grande para ser disputado; se porventura algum filisteu entulhar o teu poço, como sucedeu com Isaque -Gen 26:15; deixe a Eséque e Sitna, que significam contenda e inimizade -Gen.26:20-21; e adiante alcançará o Reobote, que significa alargamento, o poço que os filisteus não disputaram -Gen.26:22. Abrão revela dois motivos para evitar as contendas:

3.1-A contenda provoca mau testemunho perante os infiéis.

3.2-A escolha deve ser feita com liberdade para não dar lugar a cobiça.

Se os ministros de Cristo pensassem como Abraão, evitariam muitas contendas na igreja, e aprenderiam a esperar em Deus, para não colher os frutos da perturbação, como mostra a Bíblia, "Espera no Senhor, anima-te, e ele fortalecerá o teu coração, espera, pois, no Senhor"-Sal.27:14.

MELQUISEDEQUE

Melquisedeque era rei e sacerdote de Salém, "E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e era este sacerdote do Deus Altíssimo" -Gen. 14:18; o qual apareceu a Abrão após o conflito dos cinco reis liderados por Quedorlaomer -Gen. 14:17; onde tem início a sua curta história.

1-Melquisedeque trouxe pão e vinho a Abrão -Gen. 14:18; e invocou a benção de Deus sobre ele, "... Bendito seja Abrão do Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra! E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos em tuas mãos ..." -Gen. 14:19-20.

Melquisedeque é um tipo de Cristo, o qual reinou em Salém; provavelmente uma designação poética de Jerusalém, cujo reino era caracterizado pela "justiça e paz". Jesus Cristo é o sacerdote eterno segundo a ordem de Melquisedeque, "... Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque"-Heb.7:17; o qual tem o seu reino de paz e justiça no coração dos crentes, e nele também as suas leis escritas, "Porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedras, mas nas tábuas de carne do coração" -II Cor.3:3.

O ministro de Cristo deve exercer o seu ministério com justiça e paz, assim evitará juízos precipitados. Quando Jesus Cristo reinar no milênio, o mundo conhecerá a perfeita justiça e paz, "... Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre" -Apoc. 11:15.

O rei Davi predisse que o sacerdócio de Jesus Cristo, era segundo a ordem de Melquisedeque, "Jurou o Senhor, e não se arrependerá: Tu sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque" -Sal. 110:4.

2-Após o conflito contra os cinco reis, Abrão recebeu pão e vinho de Melquisedeque, e entregou ao sacerdote do Deus Altíssimo o dízimo de tudo -Gen. 14:20.

Muitos combatem a contribuição do dízimo, alegando que é um mandamento da lei, mas quando Abrão deu o dízimo não havia lei alguma a respeito; mas ele assim o fez por um ato de fé e inspiração do Espírito; e deixou o exemplo para que os seus filhos pusessem em prática, "Saber pois que os que são da fé são filhos de Abraão.

De sorte que os que são da fé são benditos com o crente Abraão"-Gál.3:7,9.

O crente não está debaixo da lei dada a Moisés, "É evidente que pela lei, ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé"-Gál.3:11; mas da lei do Espírito de vida em Cristo Jesus, "Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte"-Rom.8.2.

Abrão não viveu no tempo da lei de Moisés, mas foi obediente dando o dízimo ao sacerdote Melquisedeque; do mesmo modo fez o neto Jacó -Gen.28:20-22.

Melquisedeque é o primeiro sacerdote mencionado na Bíblia; ninguém conhece a sua genealogia nem como morreu, entretanto, a sua vida é lembrada pelo escritor aos Hebreus, nos capítulos 5, 6, e 7; como um homem que cultuou a Deus, antes de ser instalada a lei e o sacerdócio levítico.

O sacerdócio de Melquisedeque é um tipo do sacerdócio de Cristo, "Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão" -Heb 4:14; a qual abençoou o patriarca Abrão que servia a Deus -Gen. 14:19-20; mas Jesus Cristo abençoou o povo e louvou a Deus, como predisse o rei Davi, "Então declararei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação"- Sal.22:22.

3-Abrão é lembrado como o pai da fé dos hebreus; e reconheceu a superioridade de Melquisedeque ao ser abençoado por ele na entrega do dízimo, "Mas aquele cuja genealogia não é contada entres eles, tomou o dízimo de Abrão, e abençoou o que tinha as promessas. Ora, sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior"-Heb.7:6-7.

O contribuinte do dízimo é menor do que aquele que abençoa, apesar de ser recebido por homens mortais; mas Melquisedeque vive pelo sacerdócio de Cristo.

Os filhos de Levi descendentes da família de Arão, eram os sacerdotes que recebiam os dízimos, porque nem todos os levitas eram sacerdotes; mas os sacerdotes eram obrigados a pagar o dízimo dos dízimos que recebiam -Num. 18:26.

Segundo a lei Jesus Cristo não podia ser sacerdote, porque descendia da tribo de Judá; mas o seu sacerdócio era diferente do sacerdócio levítico, e a sua consagração não foi feita segundo o mandamento da lei, mas segundo a virtude da vida incorruptível, "Que não foi feito segundo a lei do mandamento carnal, mas segundo a virtude da vida incorruptível" -Heb.7:16.

O sacerdócio levita não satisfaz a relação entre Deus e os homens; por isso foi substituído pelo sacerdócio de Cristo, o qual com um só sacrifício garantiu o perdão, e a salvação do pecador, "Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles" -Heb.7:25.

A mudança do sacerdócio alterou a lei dada a Moisés:

3.1-O sacerdócio da lei não podia salvar, mas o sacerdócio de Cristo pode salvar o pecador arrependido pela fé em Deus.

3.2-O sacerdócio da lei foi substituído pelo sacerdócio de Cristo, o qual é eterno; e pela graça de Deus libertou o pecador da condenação eterna.

3.3-O sacerdócio de Cristo segundo a ordem de Melquisedeque, não tem nenhum vínculo à lei, as festas, nem a guarda do sábado; os quais são apenas sombras dos bens futuros, "Porque, tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se ofereciam cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam" -Heb. 10:1.

LÓ SALVO DE SODOMA

Lo foi salvo da destruição de Sodoma pela intercessão de Abraão, quando soube da intenção de Deus, "Ocultarei eu a Abraão o que faço" -Gen. 18:17; e mais, "Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se tem multiplicado, e porquanto o seu pecado se tem agravado muito" -Gen. 18:20.

Após a revelação Abraão ficou de pé na presença do Senhor-Gen. 18:22, e perguntou, ... "Destruirá também o justo com o ímpio?"-Gen. 18.23, e iniciando com cinquenta (50) baixou até dez (10) justos; então o Senhor prometeu não destruir a cidade -Gen. 18:24-33.

1-Abraão intercedeu a favor dos justos que habitavam em Sodoma; e o Senhor enviou dois anjos para salvar a família de Ló-Gen. 19:1; porque era um homem justo, "E livrou o justo Ló, enfadado da vida dissoluta dos homens abomináveis. (Porque era justo, habitando entre

eles, afligia todos os dias a sua alma justa, pelo que via e ouvia sobre as suas obras injustas)"-II Ped 2:7-8.

O modo como vivem os homens nos dias atuais, também aflige a alma dos crentes; que a exemplo de Abraão fazem intercessões junto a Deus, para que Ele tenha misericórdia deles Os anjos enviados a Sodoma depararam com Ló à porta da cidade, e ele vendo os saiu ao encontro deles, e inclinou-se com o rosto em terra -Gen. 19:1; depois preparou-lhes um banquete em sua casa -Gen. 19:3; daí apareceram os varões da cidade querendo conhecê-los, "...

Onde estão os varões que a ti vieram nesta noite? Traze-os fora a nós, para que os conheçamos" -Gen. 19:5.

Ló temendo que os varões fizessem algum mal aos anjos, ofereceu-lhes as filhas que eram virgens, mas eles não quiseram, e investiram contra Ló para arrombar a porta -Gen. 19:8-9, porém os anjos feriram de cegueira os agressores, os quais não podiam achar a porta -Gen. 19:11.

Os anjos avisaram a Ló para sair da cidade, porque aquele lugar seria destruído, "Porque nós vamos destruir este lugar, porque o seu clamor tem engrossado diante da face do Senhor, e o Senhor nos enviou a destruí-lo" -Gen. 19:13.

Os genros sabendo zombaram de Ló -Gen. 19:14; mas ele procurou levar a família para fora da cidade, e demorando os anjos pegaram pelas mãos para levá-los fora do perigo -Gen. 19:16.

2-A ordem dos anjos era escapar sem olhar para trás, "... Escapa-te por tua vida; não olhes para trás de ti, e não pares em toda esta campina; escapa lá para o monte, para que não pereças" -Gen. 19:17.

Ló não era um homem que vivia em comunhão com Deus, como Abrão, e que entendesse a urgência de sair daquela cidade, por isso os anjos arrancaram a sua família a força, à ponto de ele dizer, "... Assim não, Senhor" -Gen. 19:18.

Talvez quisesse aproveitar um pouco mais dos bens materiais; porém não havia tempo a perder, a ordem era escapar para salvar a vida, e não olhar para trás, "E a mulher de Ló olhou para trás e ficou convertida numa estátua de sal" -Gen. 19:26.

A mulher de Ló e os dois genros perderam a oportunidade de salvação; ela porque olhou para trás, e os genros por não levarem a sério o aviso dado pelos anjos.

Aprendemos com a família de Ló que um membro pode não ser salvo, porque a salvação tem caráter pessoal, "Quem crer e for batizado será salvo..." -Mar. 16:16.

Muitos filhos de pais crentes que frequentam a igreja, e até de pastores e missionários que louvam e contribuem com as ofertas; estão tão apegados ao mundo e aos bens materiais, que ainda não alcançaram a experiência da salvação, nem o testemunho de um crente, "Confessam que conhecem a Deus, mas negam-no com as obras..."-Tit 1:16.

A igreja deve orar pelas famílias, para que Deus desperte os corações apegados ao materialismo, a fim de que ninguém se perca, "... mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, sendo que todos venham a arrepender se "-II Ped 3:9.

3-Ao sair o sol Ló entrou na cidade de Zoar, "Saiu o sol sobre a terra, quando Ló entrou em Zoar" -Gen. 19:23; e o Senhor fez chover fogo e enxofre sobre as cidades de Sodoma e Gomorra -Gen. 19:24.

Abrão sabia que Deus havia cumprido a sua palavra, por isso se levantou bem cedo para ir aquele lugar onde estivera na sua presença -Gen. 19:27; para ver a triste cena de uma cidade condenada pela sua justiça; porém tinha a certeza de que o seu sobrinho havia sido poupado, ... Deus se lembrou de Abraão, e tirou a Ló do meio da destruição, derribando aquelas cidades em que Lo habitara" -Gen. 19:29.

A destruição futura do mundo será pelo fogo, "... no qual os céus passarão com grande estrondo, os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há se queimarão "-II Ped 3:10.

A igreja tem pregado o evangelho em todo o mundo, e o Espírito despertado os corações para crer em Cristo, "Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê..."-Rom. 1:16.

Muitos examinam as Escrituras para saber sobre o lago de fogo e enxofre, onde o Anti-cristo e o Falso Profeta serão lançados -Apoc. 19:20; e onde satanás será atormentado de dia e de noite para sempre -Apoc.20:10; porém é oportuno saber também que todos que não estão inscritos no livro da vida, serão lançados nesse lugar.

Oxalá Deus ajude os crentes a não virarem estátuas na igreja, nem a ficarem presos ao pecado; porque poderão correr o risco de perder a salvação.

ISMAEL, PAI DOS ÁRABES

Ismael, filho de Abraão e Agar, serva egípcia, recebeu a promessa de ser pai de uma grande nação, ... e fá-lo-ei multiplicar grandissimamente; doze príncipes gerará, e dele farei uma grande nação" -Gen. 17:20.

O casamento de Ismael com uma jovem egípcia deu origem ao povo ismaelita -Gen. 21:21; de onde nasceram doze filhos -Gen.25:12-16; e descenderam as doze tribos árabes, os quais não são adoradores pagãos.

O nome Ismael significa "a quem Deus ouve", um homem bravo que a sua mão era contra todos -Gen.16.12.

1-A imprudência de Sara para abreviar o filho da promessa, obrigou a Abrão tomar a sua serva Agar, e ter um filho conforme o costume da terra.

Abrão aceitou a sugestão da mulher por ser ela estéril, e por demonstrar falta de fé no cumprimento da promessa; fazendo o que era da competência de Deus.

Abrão se revelou um homem fraco e desanimado ao aceitar o conselho de Sarai; o qual veio trazer mais tarde sérias preocupações, "Assim tomou Sarai, mulher de Abrão, a Agar egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão seu marido, ao fim de dez anos que Abrão habitara na terra de Canaã"-Gen.16:3.

Tal procedimento revela que o marido não deve dar ouvido a esposa, naquilo que é da responsabilidade de Deus.

O nascimento de Ismael abriu caminho para a rivalidade entre Sarai e Agar, "Então disse Sarai a Abrão: Meu agravo seja sobre ti. Minha serva pus eu em teu regaço; vendo ela agora que concebeu, sou menosprezada aos seus olhos. O Senhor julgue entre mim e ti" -Gen. 16:5.

Agar não podendo mais suportar as agressões da sua senhora, foi despedida; mas Deus não aprovou o ato de injustiça, ainda que com boa intenção.

Às vezes Deus permite ao homem enfrentar certas dificuldades para aprender o caminho certo, mas nem sempre ele está preparado para entender a sua vontade; como no caso de Sarai que tomou a serva para dar ao marido; e depois passou a afligi-la até ela fugir de casa, "E disse Abrão a Sarai: Eis que tua serva está na tua mão, faze-lhe o que bom é aos teus olhos.

E afligiu-a sarai, e ela fugiu da sua face" -Gen.16:6.

Muitos para não perderem a razão entram pelo caminho da injustiça, e depois sofrem as duras consequências.

2-Talvez Abrão pensasse que Ismael era o filho da promessa, mas o Senhor apareceu-lhe para desfazer tal esperança; mas só depois de vinte e quatro anos que a promessa tinha sido feita.

O herdeiro da promessa ainda não havia nascido, e somente foi revelado depois de Deus mudar o nome de Abrão para Abraão, e o de Sarai para Sara; e despertar neles uma nova vida para receberem a benção prometida, "E não se chamarás mais o teu nome Abrão, mas Abraão será o teu nome; porque por pai da multidão de nações te tenho posto. Disse Deus mais a Abraão:

A Sarai tua mulher não chamarás mais pelo nome de Sarai, mas Sara será o seu nome" -Gen. 17:5, 15.

Até então o herdeiro da promessa era Ismael, o qual já tinha treze (13) anos de idade, "E Ismael, seu filho, era da idade de treze anos, quando lhe foi circuncidado a carne do seu prepúcio" -Gen. 17:25. Abraão começou a rir quando soube que seria pai aos cem (100) anos de idade, e Sara aos noventa (90) anos, "Então caiu Abraão sobre o seu rosto, e riu-se, e disse no seu coração:

A um homem de cem anos há de nascer um filho? E conceberá Sara da idade de noventa anos?" Gen. 17:17, contudo tiveram que encarar a realidade, até com a menção do nome do próprio filho, "E disse Deus: Na verdade, Sara tua mulher te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque, e com ele estabelecerei a meu concerto, por concerto perpétuo para a sua semente depois dele" -Gen. 17:19.

Sara ao ver a promessa cumprida não aceitou mais Ismael, e a sua mãe em casa, para que o filho da serva não fosse considerado o primogênito, "E disse a Abraão: Deita fora esta serva e o seu filho: porque o filho desta serva não herdará com meu filho, com Isaque"-Gen.21:10.

3-Apesar de Sara ser meiga e bela, tinha um temperamento impulsivo que fez lançar fora de casa Ismael, e a sua mãe; embora tal atitude estar de acordo com a vontade de Deus, "Porém Deus disse a Abraão: Não te pareça mal aos teus olhos acerca do moço, e acerca da tua serva; em tudo o que Sara te diz, ouve a sua voz: porque em Isaque será chamada a tua semente" -Gen 21:12.

Abraão se levantou cedo, e preparou pão e água para pôr sobre o ombro de Agar, e despediu-a com o menino, "Então se levantou Abraão pela manhã de madrugada, e tomou pão, e um odre de água, e os deu a Agar, pondo-os sobre o seu ombro; também lhe deu o menino, e despediu-a; e ela foi-se andando errante no deserto de Berseba" -Gen 21:14.

O Senhor havia dito que do filho da serva descenderia uma grande nação, porque era semente de Abraão, "Mas também do filho desta serva farei uma nação, por quanto é tua semente" -Gen.21:13.

Agar e o filho seguiram pelo deserto; e estando já cansados e desolados pela falta de água, apareceu a eles o Anjo do Senhor para consolá-los, e prometer que faria do menino uma grande nação; em seguida mostrou um poço para que pudessem beber e saciar a sede-
Gen 21:15-19.

Ao tomar conhecimento do propósito de Deus, eles partiram animados e foram morar em Harã, uma área que compreende toda a península do Sinai, a qual está em poder dos árabes.

O concerto firmado com Agar representa o Sinai, um monte da Arábia; e a sua mãe é a lei, a qual escravizou os seus filhos que nasceram segundo a carne, "O que se entende por alegoria; porque este são os dois concertos; um, do monte Sinai, gerando filhos para a servidão, que é Agar.

Ora, esta Agar é Sinai, um monte da Arábia, que corresponde à Jerusalém que agora existe, pois é escrava com seus filhos" -Gál.4:24-25.

SACRIFÍCIO DE ISAQUE

O sacrifício de Isaque foi a prova difícil que Abraão teve de cumprir, "E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que te direi" -Gen 22:3.

1-Depois de alcançar a promessa do filho Isaque, Abraão teve de enfrentar a prova de Deus, mesmo sabendo que nele estava a esperança de uma grande nação, mas que agora era pedido em holocausto, "E tomou Abraão a lenha do holocausto, e pô-lo sobre Isaque, seu filho; e ele o tomou o fogo e o cutelo na sua mão, e foram ambos juntos" -Gen 22:6.

Abraão foi até o lugar combinado, mostrando toda fé e obediência a Deus, porém o filho o assistia em tudo, sem ver o cordeiro para o sacrifício, "Então falou Isaque a Abraão seu pai, e disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?"-Gen.22:7.

Depois do crente ser abençoado há sempre a probabilidade de enfrentar a prova, como sucedeu a Abraão; e nesta hora muitos não sabem ser coerente com o que foi pedido, e voltam atrás negando a fé, e a obediência a Deus.

A atitude de Abraão em sacrificar o próprio filho, revela o mais glorioso tipo de sacrifício registrado na Bíblia, onde Deus permitiu a morte do seu Filho, para livrar o pecador da condenação eterna, "E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas pelos de todo o mundo" -I Jo.2:2, e mais, "Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele" -Jo.3:17.

2-Após deixar os moços que levava consigo, Abraão seguiu sozinho com Isaque até o monte Moriá, "E disse Abraão aos seus moços: Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o moço iremos até ali; e havendo adorado, tornaremos a vós" -Gen.22:5.

Abraão tinha fé em Deus, e esperava descer do monte com o filho vivo; e ele por sua vez confiava na palavra do pai, "E disse Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho..."-Gen. 22:8.

Ao chegar no local o moço se deitou sobre o altar edificado, embora não ver o cordeiro para o sacrifício; e Abraão lançando mão do cutelo para imolar o filho, ouviu a voz do Anjo do Senhor bradar desde os céus, "... Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, e não negaste o teu filho, o teu único" -Gen.22:12.

O testemunho de fé e obediência mostrava absoluta confiança em Deus, e antes de consumir o ato foi impedido pelo Anjo do Senhor, por isso o seu nome consta no rol dos heróis da fé, "Pela fé ofereceu Abraão a Isaque quando foi provado, sim, aquele que recebera as promessas ofereceu o seu ingênito" -Heb 11 17

3-A oferta de Isaque comprovou a dedicação a Deus, e consagrou a fé e obediência Abraão, mesmo tendo sido suspensa a ordem de sacrifício.

Isaque é um tipo de Cristo, porém em circunstância bem diferente, porque ele foi poupado do sacrifício, mas o Senhor Jesus não teve o socorro bem presente na hora da angústia -Sal 46:1, e foi obrigado a beber o cálice de amargura quando enfrentou as hostes infernais, de modo que o seu suor se tornou em grandes gotas de sangue, "E posto em agonia, orava

mais intensamente. E o seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até o chão" -Luc.22:44.

Na caminhada até o monte Caveira não houve vacilação alguma, Jesus Cristo sabia que teria de morrer para consumir o propósito de redenção, e mostrar o grande amor de Deus pelos pecadores, "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna"-Jo.3:16.

O cordeiro foi providenciado para substituir Isaque num sacrifício sem nenhum valor, mas Jesus Cristo como o cordeiro de Deus, morreu para salvar a humanidade, embora não cometer nenhum pecado, "O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano" -I Ped 2:22.

O pecador não pode anular os seus pecados pela própria morte; mas a morte de Cristo tem poder para perdoar os pecados, e purificar o pecador. "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça" -I Jo.1:9.

Abraão chamou aquele lugar de "Jeová-Jireh", que traduzido é: "O Senhor proverá"; e pela fé vislumbrou a promessa de Deus, a qual seria dada para a salvação do pecador no futuro.

ESPOSA DE ISAQUE

A esposa de Isaque foi mais uma ocasião de Abraão mostrar a sua fé, pois a escolha de uma noiva para o herdeiro da promessa, era uma decisão de muita seriedade, "E disse Abraão ao seu servo, o mais velho da casa, que tinha o governo sobre tudo o que possuía: Põe agora a tua mão debaixo da minha coxa.

Para que eu te faça jurar pelo Senhor Deus dos céus e Deus da terra, que não tomarás para meu filho mulher das filhas dos cananeus no meio dos quais eu habito" -Gen 24:2-3.

Abraão já era avançado em idade, e não queria ver o filho casado com uma mulher Cananéia, para isso exigiu do seu servo um juramento diante do Senhor. "Mas que irás à minha terra e à minha parentela, e daí tomarás mulher para o meu filho Isaque" -Gen. 14:4

1-Abraão tinha plena consciência de que a sua semente seria abençoada em Isaque, daí a decisão de enviar o seu servo Eliezer à Mesopotâmia, para buscar da sua parentela uma noiva para o seu filho.

Abraão não queria repetir novamente a experiência de Agar, por isso não tomou filho das filhas dos cananeus, mas como um homem de fé obedeceu a direção de Deus, e agiu com seriedade na decisão.

A sua descendência haveria de herdar aquela terra como o Senhor prometera, e isso não seria confirmado com um casamento em desrespeito a sua vontade, e numa união conjugal com uma moça de princípios pagãos.

Desde que Isaque foi escolhido para ser o antecessor de uma grande nação, era imperativo que tivesse uma esposa fiel a Deus, e não de costumes pagãos, e isso só seria possível com uma noiva do antigo lar de Abraão.

A esposa de Isaque seria peregrina em terra estranha, e voltada para os princípios da fé em Deus; assim poderia esperar e confiar com convicção nas suas promessas.

O relato bíblico simboliza o Pai celestial, enviando o seu Espírito ao mundo para escolher uma noiva, para o seu Filho Jesus Cristo; que é a igreja que será arrebatada em breve ao encontro do noivo nos ares, "... a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor" -I Tess.4:17.

2-Antes de enviar Eliezer à sua parentela, Abraão afirmou que Deus enviou o seu anjo para preparar o caminho, "O Senhor, Deus dos céus, que me tomou da casa de meu pai e da terra da minha parentela, e que me falou, e que me jurou, dizendo:

A tua semente darei esta terra; ele enviará o seu anjo adiante da tua face, para que tomes mulher de lá para meu filho" -Gen 24:7.

O servo Eliezer tomou dez camelos do seu senhor, e partiu para a cidade de Naor na Mesopotâmia -Gen 24:10.

Como mordomo dos negócios de Abraão, Eliezer mostrou estar bem ligado a fé em Deus; e antes de iniciar a sua missão orou ao Pai, e se pôs em suas mãos, "... O Senhor, Deus de meu senhor Abraão! Dá-me hoje bom encontro, e fazê beneficente cia ao meu senhor Abraão!" -Gen 24:12.

Na escolha Eliezer propôs um sinal; que a moça indicada para Isaque fosse aquela que lhe desse de beber, "Eis que eu estou em pé junto à fonte d'água, e as filhas dos varões desta cidade saem para tirar água.

Seja, pois, que a donzela, a quem eu disser: Abaixa agora o teu cântaro para que eu beba; e ela disser: Bebê, e também darei de beber aos teus camelos; esta seja a que designaste ao teu servo Isaque, e que eu conheça nisso que fizeste beneficência a meu senhor" -Gen.24:13-14.

A oração da fé teve uma resposta imediata, e a jovem que se apresentou era hospitaleira, amável, linda e pura; como a figura da noiva de Cristo, referida pelo apóstolo Paulo, "Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo -II Cor 11:2

3-Eliezer prontamente agradeceu a Deus, "Então inclinou-se aquele varão, e adorou ao Senhor" -Gen 24:26; e tomando um pendente e duas pulseiras de ouro deu a jovem Rebeca, a qual o levou até a sua casa-Gen 24:23-25.

Os pais de Rebeca quando ouviram o servo Eliezer, aceitaram a proposta como vinda de Deus, e de imediato deram o seu consentimento, "... Do Senhor procedeu este negócio; não podemos falar mal ou bem. Eis que Rebeca está diante da tua face; toma-a, e vai-te, seja mulher do filho de teu senhor, como tem dito o Senhor" -Gen 24:50-51.

Ao sair ao campo para orar, Isaque avistou o camelo que Rebeca vinha montada, e ela vendo-o se lançou do animal -Gen 24:63-64; e indagou ao servo Eliezer sobre o varão que vinha pelo campo, ao que ele respondeu, "... Quem é o varão que vem pelo campo ao nosso

encontro? E o servo disse: Este é meu senhor. Então tomou o véu, e cobriu-se" -Gen 24:65.

Mui respeitosamente Isaque conduziu Rebeca à tenda que era de sua mãe antes de falecer, e ela tornou-se a sua esposa; ele a amava muito, "E Isaque trouxe-a para a tenda de sua mãe Sara, e tomou a Rebeca, e foi-lhe ela por mulher, e amou-a.

Assim Isaque foi consolado depois da morte de sua mãe" -Gen 24:67.

Rebeca era uma mulher estéril, mas Isaque orando ao Senhor ela ficou grávida -Gen 25:21, e durante o período de gestação as crianças lutavam em seu ventre, e ela orando ao Senhor, foi-lhe dito, ... Duas nações há no teu ventre, e dois povos, se dividirão das tuas entranhas, e um povo será mais forte do que o outro povo, e o maior servirá o menor"-Gen.25:23.

O amor de Isaque por Rebeca simboliza amor de Cristo pela igreja, a qual é a sua noiva, "... como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela" -Efé.5:25.

O casamento de Isaque com Rebeca mostra a importância da união no Senhor, "... para casar-se com quem quiser, contanto que seja no Senhor "-I Cor.7:39; assim o lar desfrutará da bênção contínua de Deus.

ISAQUE UM HOMEM PACÍFICO

Isaque era um homem pacífico e próspero que morou em Gerar, na Filistia, "Assim habitou Isaque em Gerar" -Gen 26:6.

Na época a fome atingiu a terra, e Isaque prosperou em Gerar, que tinha como rei Abimeleque, " havia fome na terra, além da primeira fome, que foi nos dias de Abraão, por isso foi-se Isaque a Abimeleque, rei dos filisteus em Gerar" Gen. 26:1

1-Quando Isaque foi morar em Gerar, o Senhor lhe prometeu aquela terra, conforme jurou a Abraão, "Peregrina nesta terra, e serei contigo e te abençoarei; porque a ti e à tua semente darei todas estas terras, e confirmarei o juramento que tenho jurado a Abraão teu pai" -Gen 26:3.

Os homens de Gerar cobiçavam a Rebeca por ser muito linda, e Isaque temendo ser morto pelos varões da cidade, dizia que ela era sua irmã-Gen 26:7; porém o rei olhando pela janela viu Isaque brincando com Rebeca, e desconfiando que era sua mulher, chamou-o à sua presença, e inquiriu, "... Eis que na verdade é tua mulher, como pois disseste: E minha irmã?..."-Gen 26:9, então Isaque resolveu falar a verdade ao rei, e ele por sua vez transmitiu ao povo, ... Qualquer que tocar neste varão ou em sua mulher, certamente morrerá" -Gen.26:11.

A prosperidade de Isaque em Gerar despertou a inveja dos filisteus, "E semeou Isaque naquela mesma terra, e colheu naquele mesmo ano cem medidas, porque o Senhor o abençoara.

E engrandeceu-se o varão, e ia-se engordando, até que se possessão de ovelhas tornou mui grande.

E tinha possessão de ovelhas e de vacas e muita de gente de serviço, de maneira, que os filisteus o invejavam" -Gen 26:12-14.

Todos os poços que os servos de Abraão cavaram no passado, os filisteus entulharam -Gen 26:15, até o rei vendo o poderio de Isaque sentiu-se ameaçado, ... Aparta-te de nós, porque muito mais poderoso te tens feito do que nós" -Gen. 26:16.

Isaque vendo a perseguição dos filisteus foi habitar no vale de Gerar -Gen 26:17, ali cavou outro poço que os pastores da região pelejaram por ele, por isso se chamou "Eséque", que significa contenda; depois cavou outro poço que os pastores também porfiaram por ele, o qual foi chamado "Sitna", que significa inimizade -Gen.26:20-21.

2-Isaque sem contender ou reclamar os seus direitos, cavou outro poço no mesmo vale, e chamou o seu nome "Reobote", que significa alargamento, "... Porque agora nos alargou o Senhor, e crescemos nesta terra" -Gen 26:22; este poço os pastores da região não porfiaram por ele.

Isaque era um homem pacífico; alvo da promessa de Cristo no sermão da montanha, "Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus" -Mat.5:9, e

mais, "Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus"-Mat.5:10.

A inveja e perseguição que Isaque sofreu da parte dos filisteus, simboliza o vitupério da vida cristã, como afirmou o apóstolo Paulo, "E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições" -II Tim 3:12.

Quando o crente desfruta o poder do Espírito, o inimigo procura perturbar a sua vida, e arremessar sobre ele o entulho do pecado para atingir o seu coração, daí a necessidade de não se descuidar da renovação espiritual -II Cor. 4:16, para que a vitória seja confirmada pela fé em Cristo -I Cor. 15:57.

Isaque não desanimou diante da oposição do inimigo até chegar a "Berseba" -Gen 26:23; que significa juramento dos sete, símbolo da perfeição espiritual.

3-A vida de Isaque se destacou em três pontos importantes:

3.1-O altar: que é o lugar de encontro com Deus.

3.2-A tenda: que mostra uma vida peregrina em terra estranha.

3.3-O poço: que é a renovação espiritual para manter a comunhão com Deus.

O Senhor prometeu aos crentes uma vida espiritual abundante, ... eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância" -Jo.10:10; mas nem sempre está vida é alcançada pela falta da renovação espiritual.

A maioria dos membros da igreja precisam do poder de Deus, porém a falta de disposição para buscá-lo em oração, tem impedido de participar da benção; mas os que seguem o exemplo do salmista têm recebido, "Quando tu disseste: buscai o meu rosto; o meu coração te disse a ti: O teu rosto, Senhor, buscarei" -Sal.27:8.

A vida de paz alcançada por Isaque não permitia retribuir mal com o mal -Rom. 12:21; embora fosse tentado quando os filisteus entulharam o poço, porém preferiu não contender e cavar outro poço, até que Deus confirmasse a benção definitiva.

Quando o problema é entregue nas mãos de Deus a vitória é certa.

Isaque não foi precipitado na disputa pelos poços, apesar da opressão do inimigo, porém agiu como um homem de paz; mas muitos ainda não aprenderam o caminho ensinado pelo Senhor, "E ao que quiser pleitear contigo, e tirar-te o vestido, larga-lhe também a capa"- Mat. 5:40.

ESAU E A PRIMOGENITURA

Esaú não demonstrava interesse algum na benção da primogenitura, por isso vendeu a seu irmão Jacó, "E disse Esaú: Eis que estou a ponto de morrer, e para que me ser virá logo a primogenitura? Então disse Jacó: Jura-me hoje. E jurou-lhe, e vendeu a sua primogenitura a Jacó"-Gen.25:32-33.

Jacó era amado de Deus, por isso viveu de acordo com a revelação da fé, "Pela fé Jacó, próximo da morte, abençoou cada um dos filhos de José, e adorou encostado à ponta do seu bordão"-Heb.11:21.

1-Esaú foi rejeitado por vender o direito da primogenitura, "Ninguém seja fornicário, ou profano, como Esaú, que por um manjar vendeu o seu direito de primogenitura" -Heb. 12:16, embora tivesse alguns privilégios

1.1-Era consagrado a Deus,"... o primogênito de teus filhos me darás" -Ex. 22:29

1.2-Tinha herança dobrada, dando-lhe dobrada a porção de tudo quanto tiver. porquanto aquele é o princípio da tua força; o direito da primogenitura seu é -Ex. 21:17

1.3-Sucedida ao pai no trono, no sacerdócio, e nos negócios, "... porém o reino deu a Jeorão, porquanto era o primogênito -II Cro 21:3.

Jacó esperou a hora certa para se apossar do direito da primogenitura, para isso preparou um guisado de lentilhas, e ofereceu a Esaú quando voltava do campo cansado e com fome, "... Deixa-me, peço-te, comer desse guisado vermelho, porque estou cansado..." -Gen. 25:30.

Era exato momento de fazer negócio com Esaú, que pouco valor dava a primogenitura, "Então disse Jacó: Vende-me hoje a tua primogenitura "-Gen 25:31: para isso planejou herdar a

benção que não lhe era lícita por direito, e com perspicácia agiu porque tinha interesse nas coisas espirituais, mas Esaú só queria satisfazer o desejo da carne.

Esaú não tinha fé nem amor algum para com Deus, o que permitiu a Jacó se apoderar da benção da primogenitura.

2-Esaú é a figura do homem carnal, o qual prefere andar em seu próprio caminho, e desprezar o conselho de Deus, como afirmou Salomão, "Há caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim são os caminhos da morte"-Prov.16:25.

A Bíblia revela que Esaú era fornicário e profano, "E ninguém seja fornicário, ou profano, como Esaú..."-Heb. 12:16; e nenhum fornicários ou profano tem herança no reino de Cristo e de Deus -Efé 5:5; mas será lançado no lago de fogo e enxofre, que é a segunda morte -Apoc.21:8.

A maioria dos homens vivem para satisfazer o seu ventre, "Cujo fim é a perdição; cujo Deus é o ventre; e cuja glória é para confusão deles, que só pensam nas coisas terrenas" -Filip.3:19, não há neles nenhum interesse pelo culto a Deus, nem pela vida espiritual; embora o Senhor tenha ensinado a buscar primeiro o reino de Deus e a sua justiça -Mat.6:33.

Esaú era um homem que só se preocupava com a caça, ". Esaú foi varão perito na caça..."-Gen.25:27.

Há certas coisas na vida que mesmo não sendo pecado poderá se tornar, quando o dever para com Deus é desprezado.

3-A Bíblia revela que Esaú nunca se importou com Deus, nem com a vida espiritual, por isso desprezou o direito da primogenitura, e vendeu a Jacó que amava a Deus, e não se afastava da tenda, "... mas Jacó era varão simples, habitando em tendas". -Gen 25:27

Isaque amava o filho Esaú, porque a caça era o seu gosto, mas Rebeca amava a Jacó-Gen 25:28; por isso Deus revelou desde o ventre da mãe que Esaú serviria a Jacó, "E o Senhor lhe disse: Duas nações há no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas entranhas, e um povo será mais forte do que o outro povo, e o maior servirá ao menor" -Gen.25:23.

Depois de Esaú perder a primogenitura sentiu-se abandonado, e tentou novamente reaver a benção espiritual, mas não buscou com arrependimento sincero diante de Deus, "Porque bem sabeis que, querendo ele ainda depois herdar a benção, foi rejeitado, porque não se achou lugar de arrependimento, ainda que com lágrimas o buscou" -Heb. 12:17.

Quando o crente despreza as coisas espirituais para dar lugar aos prazeres, acaba esfriando na fé, e perdendo por completo a graça, "... bom é que o coração se fortifique com a graça, e não com manjares, que de nada aproveitaram aos que a eles se entregaram" -Heb. 13.9.

A salvação em Cristo é muito preciosa para ser desprezada por manjares sem valor algum, por isso é melhor o crente cultuar a Deus com fé e amor, e preparar-se para a vida eterna, "Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação..."-Heb.2:3.

JACÓ ENGANA O PAI

Jacó enganou o pai para desfrutar a benção da primogenitura, com a ajuda de sua mãe, "E disse Isaque a Jacó: Chega-te agora, para que te apalpe, meu Filho, se és meu filho Esaú mesmo, ou não. Então se chegou Jacó a Isaque seu pai, que o apalpou, e disse:

A voz é a vos dê Jacó, porém as mãos são as mãos de Esaú E não o conheceu, porquanto as suas mãos estavam cabeludas, como as de Esaú seu irmão; e abençoou-o" -Gen. 27:21-23.

O desejo de Isaque era abençoar Esaú, que era o seu filho preferido; porém Rebeca sabia que Jacó era o escolhido de Deus, porque era um homem de fé -Heb. 11:21.

1-Na época patriarcal era comum ver o pai abençoar o filho, que era o herdeiro da benção espiritual, e Rebeca conhecia o plano do esposo; por isso arquitetou um plano para enganá-lo, afim de que Jacó pudesse herdar a benção, "Então falou Rebeca a Jacó seu filho, dizendo: Eis que tenho ouvido o teu pai que falava com Esaú teu irmão, dizendo: Traze-me caça, e faze-me um guisado saboroso, para que eu coma, e te abençoe diante da face do Senhor, antes da minha morte" -Gen.27:6-7.

Rebeca sabia que Jacó tinha condição para herdar a bênção, e que era o escolhido de Deus, porque Esaú não tinha interesse nas coisas espirituais, então pediu a Jacó trazer um cabrito para preparar o guisado como Isaque gostava -Gen 27.9.

Na ocasião Jacó lembrou a mãe que Esaú era um varão cabeludo, e ele não tinha pelo algum, e quando chegasse na presença do pai que era cego, logo seria notado, mas Rebeca tomando o vestido de Esaú, e a pele do cabrito cobriu as mãos de Jacó, e a lisura do seu pescoço -Gen 27:15-16.

Jacó tinha receio de sofrer uma decepção diante do pai, mas a mãe estava firme no propósito de Deus, e que ele seria o abençoado, "Pela fé Isaque abençoou Jacó e Esaú, no tocante às coisas futuras" -Heb. 11:20.

Isaque ao abençoar Jacó mostra a justificação do plano de Rebeca -Gen.28:1.

2-Jacó disfarçado de Esaú chegou diante do pai, com o manjar apetitoso para receber a bênção de Deus, "E disse: E tu meu filho Esaú mesmo? E ele disse: Eu sou. Então disse: Faze chegar isto perto de mim para que coma da caça de meu filho; para que a minha alma te abençoe. E chegou-lhe, e comeu; trouxe-lhe vinho e bebeu.

E disse Isaque seu pai: Ora chega-te e beija-me, filho meu, E chegou-se e beijou-o; então cheirou o cheiro dos seus vestidos, e abençoou-o, e disse: Eis que o cheiro do meu filho é como o cheiro do campo, que o Senhor abençoou" -Gen.27:24-27.

O desejo de Isaque era abençoar Esaú, mesmo sabendo que ele não estava na vontade de Deus, pois era um homem que não tinha fé na revelação do Senhor, o que mostra que a vontade do homem nem sempre se ajusta ao querer de Deus, como ensinou o apóstolo Paulo, ... mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus" -Rom. 12:2.

Isaque ficou surpreso por haver o filho conseguido a caça tão depressa; mas tudo era um embuste para enganar o pai, e conseguir a bênção de Deus; um caminho perigoso que fez Jacó mentir várias vezes ao pai.

Quantos procedem da mesma maneira para desfrutar ganhos pessoais, porém é oportuno lembrar que o Senhor advertiu a respeito, ... quando ele profere a mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira"-Jo.8:44.

3-Jacó recebeu a benção que estava no propósito de Deus; mas não pelo engano que cometeu, "Assim pois te dê Deus do orvalho dos céus, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de mosto. Sirvam-te os povos, e nações se encurvem a ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua mãe se encurvem a ti; malditos sejam os que te amaldiçoarem e benditos sejam os que te abençoarem" -Gen.27.28-29.

Ao sair da presença do pai chegou Esaú com o guisado, como Isaque havia pedi do; mas era já tarde porque a benção da primogenitura fora dada para Jacó, conforme era a vontade de Deus, porque Esaú nunca considerou a primogenitura como um privilégio, "E aconteceu que, acabando Isaque de abençoar a Jacó, apenas Jacó acabava de sair da face de Isaque seu pai, veio Esaú, seu irmão, da sua caça.

E fez também um guisado saboroso, e trouxe-o a seu pai; e disse a seu pai: Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para que me abençoe a tua alma. E disse-lhe Isaque seu pai: Quem és tu? E ele disse: Eu sou teu filho, o teu primogênito, Esaú" -Gen 27:30-32

Isaque ao saber que tinha sido enganado sentiu um grande tremor, "... Quem, pois, é aquele que apanhou a caça, e má trouxe? Eu comi de tudo, antes que tu viesses, e abençoei-o; também será bendito. Esaú ouvindo as palavras de seu pai, bradou com grande e mui amargo brado, e disse a seu pai: Abençoa-me também a mim, meu pai"-Gen.27:33-34.

Jacó agiu como um enganador ao se apresentar ao Pai como Esaú, o que é próprio do seu nome; porém mais tarde teve de enfrentar o engano de Labão, que ao invés de lhe dar a filha Raquel para ser a sua esposa, lhe entregou a filha mais velha, Léa -Gen 29:25-26; e pela Raquel que tanto amava teve de trabalhar mais sete anos -Gen 29:28.

Muitos têm usado da mentira para usufruir ganhos pessoais; e não atentam para a advertência do salmista, "O que usa do engano não ficará dentro da minha casa; o que profere mentiras não estará firme perante os meus olhos" -Sal. 101:7.

SONHO DE JACÓ

O sonho de Jacó com uma escada posta na terra, e cujo topo tocava os céus, sucedeu na viagem a Harã, "Partiu, pois, Jacó de Berseba, e foi-se a Harã.

E chegou a um lugar onde passou a noite, porque já o sol era posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pôs por sua cabeceira, e deitou-se naquele lugar.

E sonhou: e eis uma escada era posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela"-Gen.28:10-12.

Naquela ocasião Jacó fugia da presença de Esaú, o qual havia prometido vingança pelo modo como recebeu a benção do pai; uma atitude que pode ser comparada ao espírito de Caim quando matou Abel -Gen.4:8; assim agem as pessoas que não têm o temor de Deus.

1-Isaque sabendo que Jacó era o herdeiro da benção prometida a Abraão, ordenou-lhe que não tomasse mulher das filhas de Canaã, "Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher das filhas de Labão, irmão de tua mãe" -Gen 28:2.

Depois de longa viagem Jacó parou para pernoitar, e de acordo com o propósito de Deus esperava receber a benção prometida a Abraão, "E Deus Todo poderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique, para que sejas uma multidão de povos. E te dê a benção de Abraão, a ti e à tua semente contigo, para que em herança possua a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão"-Gen.28:3-4.

A benção dada a Jacó abrange quatro pontos importantes:

1.1-"E Deus Todo poderoso te abençoe..."; ele precisava da benção de Deus naquela jornada de muitos obstáculos.

1.2-"...e te faça frutificar, e te multiplique, para que sejas uma multidão de povos", era a benção da fecundidade prometida a Abraão.

1.3-"E te dê a benção de Abraão, a ti e à tua semente contigo..."; era a benção prometida a Abraão e sua descendência.

1.4-... "... para que em herança possuas as terras de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão"; era a benção das terras prometida a Abraão.

2-Além de cansado Jacó estava atribulado de espírito, porque tinha saudade de casa, e deitado ao ar livre com uma pedra posta por cabeceira, teve uma experiência nunca vivida antes -Gen 28:12.

Jacó estava na direção de Deus, e na obediência aos pais, "... Jacó obedeceu a seu pai e a sua mãe, e se fora a Padã-Arã" -Gen 28:7; e teve o privilégio de ver em sonho uma escada posta na terra, e cujo topo tocava os céus; e o Senhor que falava com ele, "E eis que o Senhor estava em cima dela, e disse: Eu sou o Senhor, o Deus de Abraão teu pai, e o Deus de Isaque; esta terra em que estás deitado, tardarei a ti e à tua semente" -Gen 28:13.

Depois de entrar no plano de Deus, Jacó adquiriu experiência a vida espiritual, e conheceu melhor a sua vontade, em relação às bênçãos futuras, "E a tua semente será como o pó da terra, e estender-se-á ao ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul, e em ti e na tua semente serão benditas todas as famílias da terra" -Gen 28:14.

3-Através da Bíblia é possível ver Deus falar de muitas maneiras -Heb.1:1; e nessa ocasião por meio de um sonho, "Antes Deus fala uma e duas vezes, porém ninguém atenta para isso. Em sonho ou em visão de noite, quando cai sono profundo sobre os homens, e adormecem na cama" -Jó 33:14-15.

Quando Jacó acordou tomou a pedra que pôs por cabeceira, e a pôs por coluna, e derramou azeite nela-Gen. 28:18; e chamou aquele lugar de Betel, que significa "Casa de Deus"; antes era chamado "Luz" -Gen.28:19; ali lançou um desafio sobre a prática do dízimo; contudo exigia a proteção de Deus naquela viagem, e pão para comer e vestido para vestir, até voltar à sua casa -Gen.28:20-22.

Ali Jacó reverenciou a presença do Senhor, mesmo não o sabendo -Gen.28.16; e mostrou que a sua revelação deve ser temida em qualquer lugar, como declarou o Senhor Jesus Cristo, "Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou eu no meio deles" -Mat. 18:20.

A pedra posta por coluna simboliza Cristo, como referiu o apóstolo Paulo, porque bebiam da pedra espiritual que os seguiu, e a pedra era Cristo" -I Cor.10:4. e a unção com azeite o poder Espírito Santo.

NOVO NOME DE JACÓ

O novo nome de Jacó demonstra uma mudança completa em sua vida, depois do encontro com o varão celestial, onde lutou para alcançar a vitória, "Jacó, porém ficou só; e lutou com ele um varão, até que a alva subia" -Gen.32:24.

A luta de Jacó com o varão celestial revela a necessidade da oração e fé, para receber a benção de Deus, "E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse:

Não te deixarei ir, se me não abençoares" -Gen.32:26.

1-Jacó lutou a noite inteira com o varão celestial, o qual insistia em saber o seu nome, porém ele não respondeu nem deixou o varão até quase o dia amanhecer, quando então foi ferido na junta da coxa -Gen 32:25; e resolveu revelar o seu nome, "E disse-lhe: Qual é o teu nome? E ele disse: Jacó. Então disse: Não se chamarás mais o teu nome Jacó, mas Israel; pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste"-Gen.32:27-28.

A vitória de Jacó lhe deu um novo nome; deixou de ser um enganador para ser chamado de Israel, que significa "o que luta com Deus", uma experiência que marcou a sua vida; e aquele lugar foi chamado "Peniel", que significa a face de Deus, "E chamou Jacó o nome daquele lugar Peniel, porque dizia: Tenho visto a Deus face a face, e a minha alma foi salva" -Gen.32:30.

Depois daquele encontro Jacó teve realmente uma transformação, e deixou de ser um enganador para se tornar o patriarca da fé, "E levantou-se aquela mesma noite, e tomou as suas duas

mulheres, e as suas duas servas, e os seus onze filhos, e passou o vau do Jaboque "-
Gen.32:22.

2-Do encontro com Deus Jacó adquiriu excelente experiência, para ser um homem de fé, e mostrou que o crescimento espiritual é gradual e constante, "Vão indo de força em força..."-
Sal. 84:7.

2.1-O lugar do encontro com os anjos foi chamado "Maanaim", que significa o "arraial de Deus",
"E Jacó disse, quando os viu: Este é o exército de Deus.

E chamou o nome daquele lugar "Maanaim" -Gen.32:2; mostrando que a vitória na vida espiritual depende de estar no arraial de Deus, que é a igreja.

2.2-Usou mensageiros para falar com Esaú, porque estava com medo, mas confiava na misericórdia de Deus-Gen 32:3-4.

2.3-Com a notícia de que Esaú vinha ao seu encontro, temeu por uma vingança, e para que a sua família não fosse destruída dividiu-a em grupos-Gen 32:7-8.

2.4-Lançou mão da arma mais poderosa que Deus deu ao homem, a oração, porque sabia que tinha pela frente um inimigo que só seria vencido pela fé, da mesma forma sucede na luta contra as hostes espirituais da maldade -Efé. 6:18.

3-A luta de Jacó com o varão celestial não visava derrotar Esaú, mas abençoá-lo; e para isso foi necessário fortalecer a fé, para receber a benção de Deus, inclusive para a descendência no futuro, "E levantou Jacó os seus olhos, e olhou, e eis que vinha Esaú, e quatrocentos homens com ele..."Gen.33.1.

O que Jacó temia não aconteceu, porque Esaú não tinha a intenção de vingança "Então Esaú correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e lançou-se sobre o seu pescoço, e beijou-o, e choraram.

Depois levantou os seus olhos, e viu as mulheres, e os meninos, e disse: Quem são estes contigo? E ele disse: Os filhos que Deus graciosamente tem dado a teu servo"-Gen.33:4-5.

O reencontro de Jacó com Esaú mostra como tudo pode mudar quando há lugar para a oração sincera, "E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração" -Jer.29:13; inclusive para testificar das bênçãos de Deus, como fez Jacó perante o seu irmão.

O crente que teve um encontro com o Senhor, jamais deixará de ser uma bênção para os parentes, vizinhos, e colegas de trabalho; tudo depende do crescimento e dedicação no reino de Deus; assim sucedeu com a igreja primitiva, "E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar, e de anunciar a Jesus Cristo" -Atos 5:42.

JACÓ VOLTA A BETEL

Jacó volta a Betel para edificar um altar ao Senhor, que lhe apareceu quando fugia da presença de Esaú, "... Levanta-te, sobe a Betel, e habita ali; e faze ali um altar ao Deus que te apareceu, quando fugiste diante da face de Esaú teu irmão" -Gen.35:1.

Apesar de esquecer o voto do dízimo -Gen.28:20-21; não deixou, contudo, de ser guardado, guiado, e abençoado em tudo, pois quando saiu da casa de seu pai era pobre, e quando voltou possuía muita riqueza. "E tenho bois e jumentos, ovelhas, e servos e servas..." -Gen.32:5.

1-A promessa de dar dízimo estava em falta diante de Deus, "... e de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo" -Gen.28.22; mas a palavra manda ser cumpridor e não ouvinte esquecido -Tiag 1:22

Ao sair de Siquém onde sofreu danos morais com a família, por ter sido a filha Diná desflorada por Siquém, filho de Hamor, o qual era príncipe naquela terra -Gen. 34:2; e por haver os filhos Simeão e Levi matado a Hamor e seu filho, e deixado os homens daquele lugar indignados com o caso -Gen. 34:25-26

Devido ao episódio o Senhor mandou Jacó sair de Siquém para habitar em Betel, porque família estava sendo aborrecida pelo povo daquela terra, e corria o risco de ser destruída por haver saqueado os bens dos mortos, e aprisionado as mulheres e crianças -Gen 34:27-29.

2-Jacó temendo a união dos cananeus e perizeus para destruí-los -Gen. 34:30; procurou reconciliar a família com Deus:

2.1-Mandou lançar fora os deuses estranhos -Gen.35:2; os quais nem sempre estão na parede, mas no coração dos homens, "Filhinhos, guardai-vos dos ídolos..." -I Jo.5:21.

2.2-Trocar as vestes-Gen 35:2; figura da justiça própria -Isa.64:6; e da justiça da velha natureza -Mat 9:16,

2.3-Purificar corações-Gen.35:2; figura da lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo -Tit.3:5.

2.4-Sair de Siquém para morar em Betel, que significa a "Casa de Deus"; e ali servir ao Senhor com sinceridade e amor.

A família de Jacó mudou completamente após entrar pelo caminho de Deus, e o terror do Senhor tomou conta dos moradores da terra -Gen.35:5.

A família que anda no caminho da obediência tem a proteção de Deus, "Tu os esconderás, no secreto da tua presença, das intrigas dos homens..."-Sal.31:20.

3-Jacó edificou um altar para adorar ao Senhor em Betel, "E edificou ali um altar, e chamou aquele lugar El-Betel, porquanto Deus ali se lhe tinha manifestado quando fugia diante da face de seu irmão"-Gen.35:7; e toda a sua família foi restaurada e renovada com a benção do Senhor.

A renovação espiritual é fundamental para servir ao Senhor, por isso Jacó levou a família à reconciliação, e purificação dos pecados; para que as promessas divinas fossem confirmadas, "Então deram a Jacó todos os deuses estranhos, que tinham em suas mãos, e as arrecadas que estavam em suas orelhas; e Jacó os escondeu de baixo do carvalho que está junto a Siquém"-Gen.35:4.

A mudança do nome de Jacó para Israel caracteriza uma transformação completa em sua vida -Gen.32:28, assim ele poder receber as promessas de Deus:

3.1-A benção prometida a Abraão -Gen. 12.2-3.

3.2-A bênção lembrada pelo pai, quando Jacó partia para Padã-Arã -Gen.28:1-4.

3.3-A bênção prometida a Jacó, enquanto ele dormia ao ar livre -Gen 28:13-15.

3.4-A bênção revelada em sonho, quando estava em Padã-Arã -Gen 31:11:13

3.5-A bênção da consagração espiritual em Betel -Gen.35:9-12.

Na ocasião Jacó levantou uma nova coluna com outra pedra, revelando a nova posição de fé; e aquele lugar foi chamado El-Betel.

JOSÉ O SONHADOR

José era o filho mais novo e amado do seu pai Israel, "E Israel amava a José mais do que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica de várias cores" -Gen.37:3.

José distinguia-se dos irmãos pela maneira de vestir, e causava inveja e ódio no coração deles, "Vendo, pois, seus irmãos que o pai amava mais do que a todos os seus irmãos, aborreceram-no, e não podiam falar com ele pacificamente" -Gen.37:4.

1-A falta de prudência de Jacó em discriminar os demais filhos, trouxe para José um ambiente desconfortável entre os irmãos; contudo ele era o instrumento preparado por Deus, para amparar a família da grande fome no futuro.

O caminho de Deus é mais elevado do que o caminho dos homens -Isa. 53:9; só o tempo pode revelar a grandeza dessa sabedoria.

José havia sonhado com o desígnio de Deus a cumprir-se em sua vida, mas ao revelar aos seus irmãos foi mal interpretado, e aborrecido por eles, "Eis que estávamos atando molhos no meio do campo, e eis que o meu molho se levantava e também ficava em pé, e eis que os vossos molhos rodeavam e se inclinavam ao meu molho"-Gen.37:7; mas os seus irmãos não acreditavam que um dia ele pudesse reinar sobre eles -Gen.37:8.

Ao sonhar outra vez também contou aos irmãos, mas eles não aceitaram as suas palavras, "E sonhou ainda outro sonho, e o contou aos seus irmãos, e disse: Eis que ainda sonhei um sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam a mim" -Gen.37:9; o pai

ouvindo o relato, o repreendeu, "... Que sonho é este que sonhaste? Porventura viremos, eu e tua mãe, e teus irmãos, a inclinar-nos perante ti na terra?" -Gen.37:10.

2-Na ocasião, Jacó havia enviado os filhos a pastorear o rebanho perto de Siquém, e para saber o paradeiro deles mandou José averiguar, mas quando foi avistado pelos irmãos, foi tramada uma conspiração para matá-lo, e logo que chegou foi lançado numa cova, porque eles tinham a intenção de falar ao pai que uma fera o matou -Gen.37:18-20; mas Rubem impediu-os que o intento fosse consumado -Gen.37:21.

Depois de tirar-lhe a túnica de várias cores, avistaram uma caravana de Ismaelitas, e concordaram em vendê-lo como escravo, por vinte moedas de prata, e José foi levado ao Egito -Gen.37.22-28.

Os seus irmãos rasgando a túnica dele, tingiram no sangue de um cabrito que mataram, e entregaram ao pai alegando que uma fera o despedaçou -Gen 37:31-33.

A notícia causou profunda tristeza no coração do pai, embora fosse consolado pelos filhos e filhas, "... recusou ser consolado, e disse: Na verdade com choro hei de descer ao meu filho até a sepultura. Assim chorou seu pai" -Gen 37:35.

3-Muitas vezes Deus revelou a sua vontade através de sonhos, e a Bíblia mostra alguns exemplos:

3.1-O rei Abimeleque foi repreendido por Deus, porque tinha tomado a mulher de Abraão -Gen 20:3.

3.2-Jacó enquanto dormia viu uma escada onde os anjos subiam e desciam por ela, e no topo estava o Senhor -Gen 28:12-13.

3.3-Labão teve um sonho em favor de Jacó -Gen 31:24.

3.4-José esposo de Maria sonhou cinco vezes com a revelação de Deus -Mat.1:20; 2:12, 13, 19, 22.

Todo sonho deve ser analisado com prudência, para saber se é realmente uma revelação de Deus; ninguém pode ser pessimista ou otimista demais.

Os irmãos de José ficaram incomodados com os seus sonhos, e sentiram muita aversão por não acreditarem em nada; por isso não é conveniente crer em qualquer sonho, mas esperar pela revelação do Espírito, o qual usa a palavra e os dons de acordo com o ministério de cada um -I Cor 12:11; -I Jo.2:20, 27.

A história de José tem semelhança com a vida de Cristo:

3.5-Cristo foi vendido por trinta moedas de prata, dez a mais que José -Mat 27:9.

3.6-O amor de Jacó por José é parecido com o amor de Deus pelo Filho -Jo.5:20.

DA PRISÃO À GOVERNADOR

José foi vendido como escravo a Potifar, eunuco de Faraó, e capitão da guarda do Egito, "E José foi levado ao Egito, e Potifar, eunuco de Faraó, capitão da guarda, varão egípcio, comprou-o da mão dos ismaelitas que o tinham levado lá" -Gen.39:1.

1-José destacou-se na casa de Potifar por sua honestidade e fidelidade a Deus, tendo o seu senhor entregando-lhe toda administração de sua casa, "E o Senhor estava com José, e foi varão próspero, e estava na casa de seu senhor egípcio, Vendo pois o seu senhor que o Senhor estava com ele, e que tudo que fazia o Senhor prosperava em sua mão. José achou graça em seus olhos, e servia-o, e ele o pôs sobre a sua casa, e entregou na sua mão tudo o que tinha" -Gen.39:2-4.

A formosura de José despertou interesse sensual na mulher de Potifar, porém ele não lhe dava atenção, mas certo dia ela o agarrou com tanta força que o vestido ficou em suas mãos, e ele correu para fora de casa -Gen.39:13.

A mulher vendo fracassada a sua tentativa, chamou os homens de casa, e mentindo mostrava o vestido que tinha ficado em suas mãos; e o seu senhor sabendo do caso ordenou a sua prisão -Gen 39:20.

Na prisão José se revelou um pregador pelo testemunho que dava; e foi usado um para interpretar dois sonhos: um do copeiro e outro do padeiro; onde previu a restauração copeiro ao seu cargo, e a morte do padeiro na forca -Gen. 40:11-22

Na ocasião José pediu ao copeiro não esquecer dele diante de Faraó.

2- Após dois anos de prisão, José foi lembrado pelo copeiro, o qual o indicou para interpretar o sonho do rei Faraó, sobre as sete vacas gordas as sete vacas magras; e as sete espigas cheias e as sete espigas magras -Gen 41:18, 22-23.

Levado à presença do rei para interpretar o seu sonho, José revelou a Faraó que o Egito teria sete anos de fartura e sete anos de fome; e que no tempo da fartura a anos safra deveria ser bem administrada para suprir os anos de fome -Gen 41:29-37.

José não imaginava que seria em breve o governador do Egito, "E disse Faraó aos seus servos: Acharíamos um varão como este, em quem haja o Espírito de Deus? Depois disse Faraó a José: Pois que Deus te fez saber tudo isto, ninguém há entendido e sábio como tu. Tu estarás sobre a minha casa, e por tua boca se governará todo o meu povo; somente no trono eu serei maior que tu" -Gen.41:38-40.

Quando José chegou no Egito tinha dezessete (17) anos; e agora ao assumir o cargo de governador trinta (30) anos de idade -Gen.41:46; e Faraó confiava na sua capacidade administrativa para salvar o povo egípcio da fome.

3-José foi usado três vezes para mostrar a qualidade de um administrador.

3.1-Na casa de Potifar, onde administrava tudo -Gen.30:4.

3.2-No cárcere, como responsável pela prisão -Gen.39:22-23.

3.3-Na função de governador, como administrador do Egito -Gen.41:40.

A saída José do cárcere para ser o governador do Egito, teve como propósito principal a salvação de sua família da fome. José para ser exaltado teve de enfrentar muita humilhação, "... diante da honra vai a humildade" -Prov. 15:33; e o seu ornamento e veste revelam alguns símbolos:

3.4-No anel, a realeza egípcia.

3.5-Na veste, a dignidade de um governador.

3.6-No colar de ouro, o domínio e aclamação pública.

O nome Zafenate Panéia dado por Faraó a José, significa "Salvador do mundo" -Gen.41:45

JOSÉ SALVA A FAMÍLIA

José salva a família da fome pela grande seca que atingiu toda a terra, a qual obrigou a Jacó enviar os seus filhos ao Egito, para comprar alimentos, "Vendo então Jacó que havia mantimento no Egito, disse Jacó a seus filhos: que estais olhando uns para os outros? Disse mais: Eis que tenho ouvido que há mantimento no Egito; descei até lá, e comprai-nos trigo, para que vivamos e não morramos.

Então desceram os dez irmãos de José para comprarem trigo no Egito" -Gen.42:1-3.

1-Quando os filhos de Jacó chegaram diante de José, que era o governador do Egito, inclinaram-se perante ele, para se cumprir a revelação do sonho -Gen.37:7; porém eles não o conheceram, mas José os reconheceu, mas não se revelou a eles, porque ainda não era o tempo.

No início do diálogo, José acusou os irmãos de serem espias, mas eles responderam que era homens de retidão, e que vieram ao Egito para comprar alimentos a mandado do pai que morava em Canaã; eram ao todo doze irmãos, mas o mais moço ficara em casa com o pai, e um outro já não existia.

Os dez irmãos ficaram retidos três dias na prisão; depois José decidiu que um deles ficaria no cárcere, até que trouxessem o irmão mais moço, "Se sois homens de retidão, que fique um de vossos irmãos preso na casa da vossa prisão; e vós ide, levai o trigo para a fome de vossa casa.

E trouxe-me o vosso irmão mais moço, e serão verificadas vossas palavras, e não morrereis.

E eles, assim fizeram" -Gen. 42:19:20.

José mandou encher os sacos de trigo, e devolver o dinheiro; assim retornaram a Canaã com os alimentos -Gen.42:25; ao chegarem na presença do pai contaram que foram acusados de espias pelo governador, e que Simeão ficara na prisão até com provarem a existência do irmão mais moço-Gen.42:33-34.

2-Quando despejaram os sacos de trigo, viram que o dinheiro estava neles; então Jacó e os filhos temeram muito pela vida de Simeão, e também porque teriam de levar Benjamin para comprovar a declaração; porém Rubem, o filho mais velho, ficou responsável perante o pai, pela guarda do irmão mais moço -Gen.42:35-37.

Novamente os filhos de Jacó retornaram ao Egito, para comprar mais alimentos; e desta vez com Benjamin conforme a exigência do governador, senão não poderiam comprar -Gen.43:4-5.

Ao chegarem no Egito, com dinheiro em dobro para fazer mais compras; José viu Benjamin entre eles; e ordenou ao seu servo que fossem levados até a sua casa, para juntos comerem ao meio-dia -Gen.43:15-16; porém eles não sabendo por que estavam sendo levado à casa do governador, pensaram que tinha sido por causa do dinheiro devolvido nos sacos; e logo informaram ao servo que tinham trazido dinheiro em dobro, para pagar o trigo anterior, e fazer nova compra -Gen 43:19-22

Após Simeão sair da prisão, José preparou um presente para dar a Benjamin, que era o seu irmão, filho da mesma mãe, e chegando em casa todos se inclinaram perante ele, então perguntou-lhes se todos estavam bem, e como estava o pai que morava em Canaã; e em seguida deu o presente a Benjamin -Gen 43:26-29.

3-Na aquele momento José se emocionou, e saiu da presença deles para lavar o rosto, depois retornou sem que notassem as suas lágrimas, e todos comeram em sua casa; mas a porção de comida dada a Benjamin, era cinco vezes maior -Gen 43:33-34.

Após se despedirem de José retornaram a terra de Canaã, e novamente o dinheiro estava na boca dos sacos; porém no saco de Benjamin puseram um copo de prata, para parecer que furtava; e assim que partiram, José ordenou aos seus homens saírem ao encalço deles, e prender o que tinha o copo no saco.

Ao prenderem Benjamin, os irmãos voltaram à presença de José, e Judá falou ao governador que o pai podia morrer se soubesse que este filho ficara na prisão; então se ofereceu a ficar em

seu lugar, para não acarretar mais tristezas ao pai, que era de idade avançada -Gen.44:1-5, 13-24.

José não podendo se conter diante de todos, mandou os homens saírem de sua casa, e ficou a sós com os irmãos, porque chorava muito; o seu pranto era ouvido na casa de Faraó, quando se declarou aos irmãos que era José, a quem eles venderam aos mercadores ismaelitas; mas que não ficassem tristes, porque Deus havia preparado tudo, para que ele viesse na frente para socorrer a família -Gen.45:1-8.

Ao saber de tudo, Faraó ordenou a José que trouxesse a família para o Egito, e deu-lhes carros para transportar as mulheres e crianças, e o pai que era de idade avançada; também deu-lhes a terra de Gósen para habitar nela -Gen. 45:10, 17-19.

A mão de Deus esteve presente dirigindo o seu povo ao plano de salvação, como também está para salvar a humanidade através de Jesus Cristo, "E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo" -I Jo.2:2.

Jesus Cristo é o pão que desceu do céu para dar vida ao mundo, "Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo" -Jo.6:51.

JOSÉ PERDOA OS IRMÃOS

José perdoa os irmãos que o venderam aos mercadores ismaelitas, "... Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.

Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos pese aos vossos olhos por me haverdes vendido para cá: porque para conservação da vida Deus me enviou diante da vossa face" -Gen 45:4-5.

1-Os irmãos de José ouvindo as palavras amistosas, não puderam responder nada, estavam assombrados diante da revelação, "... E seus irmãos não lhe puderam responder, porque estavam pasmados diante da sua face"-Gen.45:3.

O perdão de José aos irmãos, simboliza o perdão de Deus aos pecadores, embora o dom da graça ser desprezado pela dureza dos corações, mas Deus manda buscá-lo enquanto se

pode achar, como testificou o profeta Isaías, "Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.

Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar" -Isa.55:6-7.

O coração dos homens é um reservatório de vingança e ódio desde o princípio, e sempre inclinado a negar o perdão ao seu semelhante, embora o mundo possuir tantas religiões.

Jesus Cristo deu ênfase ao perdão das ofensas ao próximo; e isso fez Pedro indagar-lhe, "... Senhor até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete?"- Mat. 18:21; porém o Senhor lhe respondeu, ... Não te digo até sete, mas até setenta vezes sete" -Mat. 18:22.

2-José deixou um exemplo digno de ser imitado ao perdoar os seus irmãos, abraçá-los, e beijá-los, porque tinha um coração cheio de amor, e em confortá-los para não ficarem tristes pelo que fizeram, porque tinha sido a providência divina para salvá-los da grande fome que assolava a terra, "Porque já houve dois anos de fome no meio da terra, e ainda restam cinco anos em que não haverá lavoura nem sega.

Pelo que Deus me enviou diante da vossa face, para conservar vossa sucessão na terra, e para guardar-vos em vida por um grande livramento"-Gen.45:6-7.

Os irmãos de José vendo o mal que fizeram buscaram a reconciliação com Deus, e com o irmão, porém muitas pessoas não fazem assim, acham que com o passar do tempo tudo será esquecido, e não veem necessidade de acertar os erros do passado, mas com Deus não é assim, porque todas as coisas estão patentes diante dos seus olhos -Heb.4:13.

O pecado deve ser confessado e abandonado, "O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará, mas o que confessa e deixa, alcançará misericórdia" -Prov.28:13.

José percorreu um caminho diferente de todos os personagens da Bíblia; e mostrou que Deus resolve os problemas de acordo com os seus planos.

3-José apressou os irmãos para levar a notícia ao pai, "Apressai-vos, e subi a meu pai, e dizei-lhe: Assim tem dito o teu filho José: Deus me tem posto por senhor em toda a terra do Egito; desce a mim, e não te demores" -Gen 45.9.

Os irmãos de José não estavam mais tristes com o passado, e sabiam que tudo havia sido traçado por Deus para proteger a família da fome, mostrando que todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus -Rom 8:28.

Ao chegarem na presença do pai, eles contaram que José era o regente de toda a terra do Egito, porém o pai de tanta alegria não estava crendo no relato dos filhos, mas ao ver os carros enviados por Faraó, o seu espírito reviveu, e disse, "... Basta: ainda vive o meu filho José; eu irei e o verei antes que morra" -Gen. 45.28.

Jacó preparou tudo para descer ao Egito com a família; e passando por Berseba ofereceu sacrifícios a Deus, e numa visão o Senhor lhe disse, "... Eu sou Deus, o Deus de teu pai, não temas descer ao Egito, porque eu te farei ali uma grande nação -Gen.46:3.

Chegando no Egito Jacó enviou o filho Judá até a presença de José, para que ele o conduzisse a terra de Gósen.

José aprontando o carro foi ao encontro do pai que não o via há muito tempo, e chegando lançou-se ao seu pescoço e chorava muito -Gen 46:28-29, depois apresentou o seu pai ao rei Faraó, o qual lhe perguntou a idade, e ele respondendo disse que tinha 130 anos de idade -Gen 47:7-9; e Jacó abençoou o rei -Gen.47:10.

No sermão da montanha Jesus Cristo ensinou sobre a prática do amor, do perdão, da ajuda, e da misericórdia; tudo quanto José demonstrou no cuidado com a família; e que todo servo fiel deve demonstrar para se firmar no caminho da fé.

JOSÉ CUIDA DA FAMÍLIA

José cuida da família enquanto esteve como governador do Egito, "Então veio José, e anunciou a Faraó, e disse: Meu pai, e os meus irmãos, e as suas ovelhas, e as suas vacas, com tudo o que têm, chegaram da terra de Canaã, e eis que estão na terra de Gósen"-Gen.47:1.

José não se envergonhou dos seus irmãos que eram simples pastores, mas instruiu os para se apresentar e responder ao rei -Gen.46:33-34.

1-O rei Faraó foi muito generoso com a família de José, e deu-lhes a melhor terra do Egito, "E, José fez habitar o seu pai e seus irmãos, e deu-lhes possessão na terra do Egito, no melhor da terra de Ramessés, como Faraó ordenara" -Gen.47:11.

José acompanhava de perto a necessidade da família, "E José sustentou de pão a seu pai, e a seus irmãos, e a toda a casa de seu pai, segundo as suas famílias" -Gen.47:12.

Depois da morte do pai, os irmãos de José pensaram que seriam agora aborrecidos, e vieram até presença dele para pedir perdão pelo mal que lhe fizeram; e José após ouvi-los, chorou, e consolou os seus corações com palavras animadoras, prometendo cuidar de todos da mesma forma, "Depois vieram também seus irmãos, e prostraram-se diante dele, e disseram: Eis-nos aqui por teus servos.

E José lhes disse: Não temais, por que porventura estou em lugar de Deus? Vós bem intentastes mal contra mim, porém Deus o tornou em bem, para fazer como se vê neste dia, para conservar em vida a um povo grande" -Gen. 50:18-20.

2-José não alimentou ódio nem rancor, pois era um homem de Deus, nem cogitou julgar os seus irmãos, porque isso competia a Deus e não ao homem; como ensinou o Senhor, "Não julgueis para que não sejais julgados. Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós" -Mat.7:1-2,

José praticou o verdadeiro perdão sem dar lugar a ressentimentos; sua preocupação era voltada somente para o cuidado da família, porque sabia que tudo transcorreu dentro do plano de Deus, para salvá-los da fome que atingiu o Egito e Israel.

A promessa de benção feita a Abraão, Isaque, e Jacó, cumpria-se na sua descendência, e José tinha consciência da vontade de Deus, por isso entendeu que a sua vinda ao Egito fazia parte dos seus desígnios, "E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei o teu nome; e tu será uma benção" -Gen. 12:3.

Pela fé José esperou a revelação da promessa feita a seu pai, "E Jacó disse a José: O Deus Todo poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou. E me disse: Eis que te farei multiplicar, e te farei por multidão de povos, e darei esta terra à sua semente depois de ti, em possessão perpétua" -Gen.48:3-4.

3-Antes de morrer José chamou os irmãos para reafirmar a confiança na promessa de Deus, "E disse José a seus irmãos: Eu morro, mas Deus certamente vos visitará, e vos fará subir desta terra para a terra que jurou a Abraão..."-Gen.50:24.

E depois fez os filhos de Israel jurar perante Deus, que os seus ossos seriam levados para serem sepultados junto aos seus ancestrais, "E José fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Certamente vos visitará Deus, e fareis transportar os meus ossos daqui" -Gen. 50:25; e morreu José com a idade de cento e dez (110) anos; o seu corpo foi embalsamado e colocado num caixão no Egito -Gen.50:26.

José teve todo o cuidado com a família; como ensinou o apóstolo Paulo, "Mas, se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel" -I Tim. 5:8.

A família consagrada a Deus, pode dar filhos como José; para que eles sirvam de exemplo diante de Deus e dos homens.